ANNO XLII. NUMERO 292 — QUARTA FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Floriano m.; S. Colanico m.
18. Terça. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.
19. Quarta. S. Dario m.; S. Pautillo m.
20. Quinta. S. Domingos de Silos ab.
21. Sexta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Sabbado. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Domingo. S. Victoria v. m.; S. Migdonio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores transatlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantêm em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente, que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantêm em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno á anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que da o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de alligeira-la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva-la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim a grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que se publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 14 de novembro de 1866.

N. 340.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Pelo cabo de esquadra do batalhão n. 26 do municipio do Bonito, Paulo Francisco de Oliveira, serão apresentados a V. Exc para o serviço da guerra os guardas do mesmo batalhão Manoel Soares de Oliveira e Silva e João da Silva Vasconcellos.

N. 341.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o sentenciado militar Joaquim José Leandro.

N. 342.—Dito ao mesmo.—Visto que, segundo o seu officio de 13 do corrente, sob n. 1271, são incapazes do serviço da guerra os guardas nacionaes Antonio André e Joaquim Manoel do Espirito Santo, sirva-se V. Exc. de mandar po-los em liberdade.

N. 343.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Em face do que expoz V. S., em officio n. 1565 de 8 deste mez, e o delegado do termo de Floresta, em data de 15 do proximo passado, recommendo lhe que remetta para alli 20 armas com os competentes correames por intermedio do delegado da villa de Flores ou de Villa Bella, como solicita aquelle de Floresta.

N. 344.—Dito ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.—Sirva-se V. S. de interpor o seu parecer sobre a materia do incluso requerimento documentado do bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza.

N. 345.—Dito a thesouraria de fazenda.—Constando de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 7 do corrente, n. 8, ter sido approvado a deliberação que tomou esta presidencia de mandar pagar sob sua responsabilidade por falta de credito a quantia de 274$460, importancia despendida com a hospedagem de tres familias de colonos Norte Americanos e seu transporte a colonia militar de Pimenteiras; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 346.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. o requerimento documentado, que veio annexo ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 593, e no qual Herminio Antonio de Alcantara pede pagamento da quantia de 21$480 que despendeu nos mezes de agosto a outubro deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da freguezia dos Afogados, e com a compra de objectos necessarios ao mencionado quartel, tenho a dizer em resposta que, não obstante as ponderações feitas pela contadoria dessa thesouraria no parecer, a que se refere o seu citado officio, mande effectuar o pagamento integral da quantia de que acima se trata.

N. 347.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que nesta data fica dispensado do exercicio do lugar de engenheiro ajudante da repartição das obras publicas o primeiro tenente do corpo de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães.

N. 348.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. avisar a tres officiaes superiores da guarda nacional sob seu commando superior para comporem a junta, que tem de julgar o processo do soldado do corpo provisorio de policia, Joaquim Rodrigues da Silva, por crime de deserção aggravada; devendo os referidos officiaes comparecerem neste palacio no dia 19 do corrente, as 11 horas da manhãa.

N. 349.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 22 do corrente, as 11 horas da manhãa compareçam neste palacio tres officiaes superiores da guarda nacional, sob seu commando superior, afim de comporem a junta que, de conformidade com o disposto no artigo 111 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, tem de julgar o processo do conselho de disciplina feito ao capitão do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo, Umbelino de Paula Souza Leão.

N. 350.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. substituir por praças de outro batalhão as do destacamento da guarda nacional existente na Capunga.

N. 351.—Dito ao mesmo.—Devendo as vagas existentes no 2.º batalhão de reserva deste municipio, e as que se forem dando, ser preenchidas com officiaes de igual patente que se acham aggregados ao mesmo batalhão, não póde por isso ser approvada a proposta para a nomeação de dous alferes, que veio annexa ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 353, que incluso devolvo.

N. 352.—Dito ao commandante superior do Rio Formozo.—Por portaria desta data e em vista do que informou V. S. em 6 do corrente, transferi por portaria de hoje para a lista do serviço de reserva, ficando aggregado a secção de batalhão n. 15 do municipio do Serinhãem, se não houver vaga para entrar como effectivo, o capitão da 4.ª companhia do batalhão n. 43 de infantaria do mesmo municipio, Pedro Affonso Rigueira Pinto de Souza, que em inspecção de saude foi julgado incapaz do serviço activo: o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 353.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Tiveram o conveniente destino os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra Manoel Soares de Oliveira Silva e João da Silva Vasconcellos, a que se refere o officio de V. S. de 7 do corrente, que fica assim respondido.

N. 354.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Sendo incapaz do serviço da guerra por soffrer de cravos nos pés e dores rheumaticas o guarda nacional desse municipio, Antonio André, mandei-o pôr em liberdade, e recommendo a V. S. que providencie para que seja elle substituido por outro do batalhão a que pertence.

N. 355.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Não podendo prestar-se ao serviço da guerra, para que fora designado o guarda do batalhão n. 24 do municipio da Escada, Joaquim Manoel do Espirito Santo, visto soffrer de edema na perna direita, mandei-o pôr em liberdade. O que declaro a V. S. afim de que o faça substituir com brevidade por outro.

N. 356.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo Robert Napier sido approvado para terceiro machinista de barcas a vapor, segundo o termo de exame annexo ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 1201, a que se procedeu nessa repartição, nos termos das instrucções que baixaram com o decreto n. 2600 de 2 de junho de 1860 recommende V. S. ao examinado que solicite sua carta na secretaria do governo.

N. 357.—Dito ao juiz de direito da segunda vara do Recife.—Tendo designado a V. S. para fazer parte da junta, que na forma do artigo 111 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, tem de julgar o incluso processo de conselho de disciplina feito ao capitão do batalhão n 39 de infantaria da guarda nacional do Cabo, Umbelino de Paula Souza Leão: assim o communico a V. S. afim de que compareça neste palacio no dia 22 do corrente, as 11 horas da manhãa.

N. 358.—Dito ao mesmo.—Tendo de reunir-se a junta de que trata a portaria de 19 de novembro de 1858, para julgar o incluso processo do soldado do corpo provisorio de policia, Joaquim Rodrigues da Silva: assim o declaro a V. S. para que compareça neste palacio no dia 19 do corrente as 11 horas da manhãa, afim de servir na mesma junta.

N. 359.—Dito ao juiz de direito especial do commercio.—Devolva-me Vmc., depois de cumprida e com a brevidade possivel, como determinou o Exm. Sr. ministro da justiça por aviso de 12 de setembro ultimo, a carta rogatoria expedida pelo tribunal de Berlin para inquirição dos negociantes Shemettau, Linden & Wild, e que a esse juizo foi remettida em 2 de outubro do anno passado.

N. 360.—Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—Inteirado de ter sido capturado o criminoso de morte, Marcelino Rodrigues da Silva, tenho a dizer-lhe em resposta ao seu officio de 10 do mez passado, que ja esta presidencia habilitou esse juizo a pagar os vencimentos da guarda nacional ahi destacado, como se lhe communicou em data de 23 de outubro ultimo.

N. 361.—Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Accusando a recepção dos officios ns. 101 e 105 de 2 de setembro e 15 de outubro do corrente anno, aos quaes acompanharam os mappas que lhe foram remettidos pelas autoridades dessa comarca para a estatistica policial e judiciaria, devolvo lhe os mesmos, afim de que Vmc. remetta ao Dr. chefe de policia os que dizem respeito a 1.ª das referidas estatisticas como preceitua o art. 5º do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865 e para que corrija nos que dizem ser ministrados a esta presidencia as irregularidades de que elles se resentem como além de outras a falta de indicação do anno, a que se referem e que deve ser o proximo passado, e da assignatura das autoridades que os enviaram.

Recommendo igualmente a Vmc. que com aquelles mappas envie, e com a maior brevidade possivel os que lhe cabe ministrar na qualidade de juiz de direito, devendo todos serem organisados pelos modelos, que acompanharam o referido decreto com a circular de 19 de abril ultimo.

N. 362.—Circular aos juizes de direito.—Remetto a Vmc., para seu conhecimento e execução, na parte que lhe tocar, os inclusos exemplares impressos, não só das circulares dirigidas pelo thesouro nacional a thesouraria de fazenda desta provincia, em 22 de outubro ultimo sob ns. 28 e 29, mas tambem do aviso que na mesma data endereçou o ministerio da fazenda a esta presidencia, relativamente as apolices da divida publica, de que trata a lei n. 1352 de 19 de setembro deste anno.

3ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda, Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1866. Illm. e Exm. Sr.—Transmitto a V. Exc. para sua intelligencia, o exemplar incluso das instrucções expedidas nesta data para execução dos arts. 5º e 7º da lei n. 1352 de 19 de setembro ultimo, espero que V. Exc., compenetrando se do pensamento do governo, usará de toda a sua legitima influencia, por si ou por seus delegados, para animar quanto fôr possivel a acquisição de apolices da divida publica nessa provincia.

Um dos meios, que ha de por certo provocar a compra desses titulos, e a prestação da caução dos responsaveis a fazenda publica, e de seus fiadores por meio de deposito de apolices, sobre este ponto chamo a attenção de V. Exc. para o exemplar junto a circular n. 29 desta data, as thesourarias de fazenda, e espero tambem que V. Exc. tomará pelo que respeita aos responsaveis a fazenda provincial e seus fiadores, alguma medida que facilite a prestação da caução em apolices, attentas as difficuldades da especialisação da hypotheca legal, conforme a lei de 24 de setembro de 1864, e respectivo regulamento, não pelo systema admittido e organisado, mas por causa da constituição de nossa propriedade, dos onus occultos, que ainda pezam sobre ella, em virtude do regimen anterior, e de outros obstaculos, que só com o tempo poderão desapparecer.

A reducção rasoavel da importancia das fianças, e o deposito de apolices a bem da fazenda provincial na thesouraria respectiva, são facilidades que se podem offerecer aos responsaveis e seus fiadores, sem por em risco os interesses da mesma fazenda.

Chamo ainda a attenção de V. Exc. para a conversão dos bens das corporações de mão morta em apolices, na fórma porque se acha autorisada em geral, ou porque o tem sido especialmente em favor de algumas dessas corporações pelas leis vigentes; devendo V. Exc., por meio das mais instantes recommendações aos juizes competentes, fazer com que sem demora se executem aquellas das citadas leis em que a conversão é obrigatoria para as corporações.

Confiando plenamente no seu reconhecido zelo pelo serviço publico e pelos interesses do estado, fico certo de que V. Exc. envidará todos os esforços para que sejam preenchidas satisfactoriamente as vistas do governo. — Zacharias de Góes e Vasconcellos.

Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Circular n. 28.

1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1866. Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, para execução dos arts. 5º e 7º da lei n. 1,352 de 19 de setembro ultimo, ordena que, emquanto outras providencias se não tomam em relação a todas as provincias do imperio, se observe o seguinte:

Art. 1.º Toda a pessôa, que pretender comprar apolices nas provincias do Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e S. Pedro, poderá dirigir-se a thesouraria de fazenda respectiva, por si ou por procurador especial, que exhibirá procuração legal, entregando o preço que estipular com o inspector da mesma repartição.

Art. 2.º A thesouraria de fazenda, recebendo o preço das apolices vendidas, dará immediatamente ao comprador uma cautela nominativa, assignada pelo thesoureiro e escrivão, e rubricada pelo inspector, conforme o modelo junto, a qual lhe servirá de titulo provisorio para exigir a entrega das apolices.

Art. 3.º Effectuada a venda, a thesouraria de fazenda communicará logo ao thesoureiro o nome e domicilio do comprador, para lhe serem remettidas as apolices depois de feito o devido assentamento na caixa da amortisação.

Art. 4.º Apolices não serão entregues pela thesouraria de fazenda ao comprador, senão depois de verificada a sua identidade, com audiencia do procurador fiscal, se preciso fôr, e de lançadas as declarações necessarias nos livros competentes.

Art. 5.º A remessa das apolices vendidas no semestre corrente será acompanhada de autorisação para o pagamento de juro, a contar do 1º de julho do presente anno.

Art. 6.º As apolices serão do valor nominal de 1:000$000, 600$000 e 400$000, vencendo o juro de 6 por cento pago na thesouraria de fazenda em cada semestre.

Art. 7.º Apolices poderão ser transferidas de uma para outra das provincias mencionadas no art. 1º ou de algumas dellas para a côrte, e vice-versa.

Art. 8. O thesoureiro e as thesourarias de fazenda regular-se-hão na emissão, transferencia, pagamento dos dividendos, e tudo quanto fôr relativo as apolices de que tratam as presentes instrucções, pela carta de lei de 15 de novembro de 1827, regulamento n. 116 de 15 de janeiro de 1842, decreto n. 719 de 15 de outubro de 1850 e mais disposições em vigor.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Circular n. 29.—1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de janeiro, 22 de outubro de 1866.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, reconhecendo a necessidade de facilitar aos responsaveis á fazenda publica, officiaes publicos e seus fiadores, a prestação da caução exigida pelas disposições em vigor, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que:

1.º Todas as vezes que a caução dos responsaveis a fazenda publica, e officiaes publicos não estiver fixada por lei, depois de regulamento feito o arbitramento, reduzam a respectiva importancia a 2/3, no caso em que os mesmos responsaveis ou seus fiadores pretenderem garantir a gerencia com apolices da divida publica, ou dinheiro na fórma do art 7º da lei n. 1,352 de 19 de setembro deste anno.

2.º Que admittam os responsaveis da provincia, o seus fiadores a prestar caução em dinheiro, ou em apolices na côrte, ou nas provincias do Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e S. Pedro, em que se permitte o pagamento e transferencia desses titulos, mediante o deposito no thesouro, ou nas respectivas thesourarias, e as devidas communicações para as averbações necessarias nos livros de fianças, contratos e obrigações, tudo na fórma da citada lei.

Os mesmos Srs. inspectores fiquem na intelligencia de que a caução em apolices, que deverá ser das correspondentes ao valor acima declarado, pela ultima cotação, ou não havendo-a pela da praça mais vizinha, e bem assim a que fôr feita em dinheiro não impede que os depositantes recebam deste o juro e daquelles dividendos em cada semestre, embora fiquem taes titulos por emquanto inalienaveis, do que se farão as averbações indispensaveis no thesouro e caixa da amortisação ou nas thesourarias de fazenda.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

N. 363.—Circular aos juizes municipaes.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, os inclusos exemplares impressos, não só as circulares dirigidas pelo thesouro nacional a thesouraria de fazenda desta provincia em 22 de outubro ultimo, sob ns. 28 e 29, mas tambem do aviso que na mesma data endereçou o ministerio da fazenda a esta presidencia, relativamente as apolices da divida publica, de que trata a lei n. 1352 de 19 de setembro deste anno. Por esta occasião recommendo a Vmc. que faça executar sem demora, as leis que obrigam as corporações de mão morta a converterem os seus bens em apolices da divida publica.

N. 364.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. abrir assentamento de praça no corpo sob seu commando ao paisano Manoel Evangelista da Cunha, visto ter sido julgado apto para o serviço militar, como se vê do attestado annexo ao seu officio desta data, sob n. 231 que fica assim respondido.

N. 365.—Dito ao delegado de Floresta.—Ao Dr. chefe de policia, recommendo nesta data que remetta para ahi por intermedio do delegado de Flores ou de Villa Bella as vinte armas de que trata o seu officio de 15 de outubro proximo findo.

N. 366.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de Vmc. de 15 de outubro proximo findo, dizendo-lhe que já providenciei convenientemente habilitando o juiz de direito dessa comarca, a pagar os vencimentos dos guardas nacionaes ahi destacados.

N. 368.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Parahyba*, hoje a hora indicada em seu officio datado de hontem.

N. 369.—Portaria.—O presidente da provincia, resolve prorogar por um mez o prazo concedido ao bacharel José Antonio Coelho Ramalho, para no correr delle, apresentar a carta imperial, que o reconduzio ao cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.

N. 370.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o barão do Livramento, resolve, de conformidade com o decreto n 3631 de 27 de março deste anno conceder-lhe permissão para embarcar no hiate inglez *Suipe*, varios objectos destinados as obras das pontes e estradas da provincia da Parahyba, das quaes é empreiteiro.

Esta será apresentada ao inspector da alfandega e a quem mais competir, afim de ter a devida execução.

N. 371.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o Dr. chefe de policia, em officio n. 1592 de 10 deste mez, resolve exonerar a Antonio de Hoil uda Cavalcanti do cargo de 5º supplente do subdelegado da freguezia da Varzea, por assim convir ao serviço publico.

N. 372.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação ministrada pelo commandante superior respectivo em data de 6 do corrente, acerca do requerimento do capitão da 4ª companhia do batalhão n 43 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, Pedro Affonso Regueira Pinto de Souza, resolve transferir a este para a lista do serviço de reserva por ter sido julgado incapaz do activo em inspecção de saude, ficando aggregado a secção de batalhão de reserva n. 15 do mesmo municipio, se não houver vaga para entrar como effectivo.

Expediente do secretario do governo do dia 14 de novembro de 1866.

N. 374.—Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter a V. Exc. o incluso passe solicitado em seu officio n. 1,273 desta data para serem transportados pela linha ferrea os dous soldados de que trata o director da colonia militar no officio que aqui ajunto.

N. 375.—Dito ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 1,592 de 10 deste mez, que por portaria desta data exonerou a Antonio de Hollanda Cavalcanti do cargo de 5º supplente do subdelegado da freguezia da Varzea, por assim convir ao serviço publico.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

21 de novembro de 1866

A *Nação*, folha legitimista, de 16 do corrente, publicava, tarjada de preto, meia folha a noticia do fallecimento do Sr. D. Miguel de Bragança, nos seguintes termos:

« De Lohn, proximo de Bronnbach, pela via de Baviera, recebemos com data de 14 do corrente o seguinte telegramma:

« D. Jorge Eugenio de Locio, Le Roi est mort
« subitement d'une paralysie de poumons. Dites
« au comte de Pombeiro e marquez d'Abrantes.
« *Charles, Prince de Loewenstein.*»
Traducção do texto.
« El-rei morreu subitamente d'uma paralysia
« pulmonar. Dizei ao conde de Pombeiro e mar-
« quez d'Abrantes. »

« Transmittimos pois ao paiz esta funestissima noticia (continuava a folha realista.) Morreu o Sr. D. Miguel de Bragança!

« O aviso do successo colheu-nos tão subitamente, como a morte colheu a sua victima.

« Exprimir toda a immensa dôr que esta nova nos trouxe; interpretar, como orgão de partido, toda a que hão de sentir tantos milhares de Portuguezes; avaliar o que se deve passar no proprio coração dos adversarios diante da solemne magestade daquelle tumulo na terra do exilio, nem o podemos neste momento, nem o poderamos talvez nunca.

« Morreu!

« Esta palavra parece-nos demasiado eloquente na sua cruel singeleza.

« Elle morreu!

« Complete o pranto da dedicação e fidelidade de tantos annos o que ahi possa faltar nessas simples palavras.

« Depois, prostremo-nos humilhados diante dos decretos da Providencia.

« Depois ainda, voltemo-nos para a luz da esperança; voltemo-nos para o augusto herdeiro e successor dos seus direitos, dizendo-lhe:

« Senhor! De cá deste paiz entristecido, vos acompanhamos na intensidade da vossa justa e profunda magoa »

« D'aqui vos enviamos com nossos pesames a sincera expressão da nossa liberdade.»

« E se alguma cousa vos póde consolar, da religião divina que professamos, será talvez o saber des que um luto espontaneo nos veste a todos, como se todos deplorassemos a falta da pessoa mais querida de cada familia.»

—

Toda a imprensa liberal registra o facto com sentidas expressões de magoa. Longo seria extractar-lhes os necrologios de cada jornal tanto de Lisbôa, como das provincias; mas o que é certo, é terem todos elles pago, nesta conjunctura afflictiva para o partido antidynastico, o tributo de respeitoso sentimento que a dupla magestade do tumulo e a consagração da desgraça, estavam reclamando de todos os corações nobres.

O *Funeral* e a *Pomba* teve o seu echo na grande familia liberal. Aquella monumental elegia de João de Lemos, em nome de todos os partidarios do principe proscripto, ao passamento de sua augusta sobrinha, a Sra. D. Maria II, foi lembrada após treze annos e alguns dias quando se annunciou a morte do unico portuguez para quem o perpetuo exilio cerrára as portas da patria. Fôra longa a expiação dos seus e alheios erros politicos. A generalidade, a confraternidade christãa a delicadeza de sentimentos, o pondunor emfim mandavam a imprensa constitucional que se houvesse com os mesmos brios com que os orgãos do partido realista se portaram em presença dos golpes fataes a que succumbiram a primeira rainha constitucional, o Sr. D. Pedro V de saudosa memoria, a esposa daquelle infeliz soberano, os infantes D. João e D. Fernando, todos membros da casa de Bragança a que pertencia tambem o finado principe que a proscripção politica desterrou em 1834 para nunca mais pizar o solo portuguez.

El rei o Sr. D. Luiz resolveu tomar luto, e ordenou que a côrte o tomasse por vinte dias, a findar em 7 de dezembro proximo, sendo rigoroso nos dez primeiros.

A' em do telegramma do principe Carlos de Loewenstein, cunhado e dedicado amigo do principe proscripto, cuja morte repentina veio deixar attonito o partido realista, nenhuma partecipação official foi recebida pelo governo, mas já fora o pedidas todas as informações ao consul portuguez em Francfort, visto que Portugal não tem ministro seu no grão ducado de Bade.

A *Nação* de 17 publicava o seguinte convite funebre, que todos os jornaes liberaes reproduziram ou extractaram:

« Os abaixo assignados, certos de que todos os
« amigos do Sr. D. Miguel de Bragança, por occa-
« sião da infausta morte do mesmo augusto se-
« nhor desejam rogar a Deus pelo descanço eterno
« de sua alma, desafogando a saudade e prestando
« a sua memoria solemne testemunho de respeito
« e dedicação, resolveram fazer exequias no trige-
« simo dia por subscripção publica.
« Para este fim fica aberta a subscripção no es-
« criptorio do jornal a *Nação*, onde se receberão
« as quantias subscriptas; e com a devida antece-
« dencia se annunciará a hora e o local.
Lisboa, 16 de novembro de 1866.
CONDE DE POMBEIRO. »
MARQUEZ DE ABRANTES. »

A *Nação* de 19 agradece e louva ao governo pela primeira parte official que se lia no dia 18 no *Diario de Lisboa*. E' a que ordena o luto pelo fallecimento do Sr. D. Miguel de Bragança.

Parece que o governo fará celebrar tambem exequias solemnes pela alma do Sr. D. Miguel.

O mez de novembro, desde D. João IV tem sido fatal a' casa de Bragança.

Agora que os deveres de caridade christãa e as indicações da cortezia estão mutuamente satisfeitas, trata a imprensa liberal de manifestar amplamente as suas opiniões sobre a proscripção que ainda pésa sobre os filhos do finado principe. Todos os periodicos, sem distincção de cambiante politico, tem proclamado franca e abertamente que em nome dos principios da liberdade se levante a proscripção aos orphãos do finado principe. A pena não deve passar, segundo a CARTA CONSTITUCIONAL, da pessoa do delinquente, e a lei de 19 de dezembro de 1834, lei de sangue, lei hoje sem significação, e uma lei que marula a generosidade e todos os nobres sentimentos que devem ser sempre o timbre da familia liberal. Magnificos artigos se têm escripto n'este sentido, e o orgão realista, *como tributo de gratidão a' imprensa liberal*, tem reproduzido aquelles artigos e todos os que se referem ao triste acontecimento.

O da *Revolução de Setembro* é realmente um elegante modelo de concisão:

« Morreu o Sr. D. Miguel de Bragança. Está
« de luto o partido legitimista. Se não temos po-
« dido compartilhar as suas alegrias, associamo-
« nos sinceramente a' sua dôr, e lamentamos com
« elle o seu infortunio. N'esta solemnidade de
« lagrimas somos todos irmãos pela natureza e
« pela religião »

O do *Jornal do Commercio* pede com vehemencia que se não faça pesar sobre a esposa e os sete filhos do infeliz exilado a lei de 19 de dezembro de 1834, restituindo-se a esses orphãos os direitos civis e politicos.

« Que os seus tutores, diz aquelle jornal, lhes
« reservem embora os direitos que julgam ter ao
« throno. Que importa isso ao paiz e a' liberdade
« desta terra? Esses pretendidos direitos, nem se
« robustecem, nem se legitimam por um acto de
« justiça nacional, porque esses direitos perdeu-os
« seu pai, e elles ou outros só os podem adquirir
« pela vontade do povo, porque a unica legitimi-
« dade é a vontade do povo.
« Os poderes publicos (continua a folha com-
« mercial), confirmando a exclusão da successão
« ao throno nos filhos do Sr. D. Miguel de Bragan-
« ça, praticam um acto politico necessario e con-
« forme a carta; e, restituindo aos filhos do falle-
« cido principe proscripto os direitos de cidadãos
« portuguezes, praticam um acto generoso, nobi-
« lissimo e em harmonia com a carta, e apagam
« na legislação patria uma mancha.

« Oh! a liberdade desta terra e a segurança da dynastia não precisam dessa lei, hoje iniqua, para florecerem, e cada vez mais se arreigaram no coração de todos os Portuguezes.

« Quando essas crianças, nascidas no exilio, chegarem a' idade de apreciar o seu triste destino, saibam ao menos que têm patria, e que a terra que viu nascer seu pai lhes abre as portas, esquecida do passado, e como mãi extremosa que perdoou aos culpados e não sabe condemnar os innocentes.

« O ministerio que isto propozer, as côrtes que isto approvarem, terão prestado uma esplendida homenagem a' memoria do Sr. D. Pedro IV, irmão do principe fallecido, e aos santos principios do verdadeiro liberalismo, do liberalismo civilisado e christão.

. . . .

« O Sr. D. Miguel de Brangança desposou em 1851 a Sra. D. Adelaide Sophia, princeza de Loewenstein-Rosenberg, e deste consorcio houve sete filhos, um varão e seis femeas, dos quaes a primogenita conta 14 annos, e o mais novo 4 annos incompletos. O varão 13. »

. . . .

E' igualmente digno o artigo do *Portuguez*, noticiando aquelle acontecimento, como tambem o que publicou o *Diario de noticias*.

O *Jornal de Lisboa*, commemorando o fallecimento do principe que ha 32 annos estava banido de Portugal, diz:

« O Sr. D. Miguel de Bragança deixou viuva e orphãos, e deixou-os pobres; mas o Sr. D. Miguel de Bragança era um principe portuguez; e não é de certo honroso para este paiz, que a viuva e os orphãos de um principe portuguez vivam em um paiz estrangeiro expostos a's privações e a' mingua.

« Lembramos, pois, sem curarmos dos commentarios que possam fazer a' nossa lembrança que dando nos pensões a's viuvas de quantos commettiram a vida, salvo honrosas excepções, a fazer o mais que poderam para não as merecer, dando nós pensões, como diziamos, sem conta e sem o menor escrupulo, fariamos mui brilhante figura perante a Europa, votando uma pensão que collocasse a viuva e os orphãos do principe proscripto ao abrigo das privações.

« Para expiação dos erros do chefe da familia, é de sobra o desterro e a orphandade.

« O paiz deve attender á subsistencia decente da viuva e dos orphãos do Sr. D. Miguel, até que, desilludidos pelo tempo, desistam das pretenções que erradamente abrigam, e venham viver entre nós como simples membros da familia real. »

O artigo que o *Jornal de Noticias* consagra ao assumpto é excellente e respira idéas generosas, liberaes e christãs.

Os apontamentos biographicos do finado principe são reproduzidos pela *Nação* (*)

A *Gazeta de Portugal*, folha que mais de perto advoga o pensamento do gabinete, depois de dedicar um artigo necrologico a morte do principe exilado, escreveu no dia seguinte estes periodos a que se tem ligado mais positiva significação pelo caracter ministerial do periodico:

« Tratamos hontem dos mortos. Fallemos hoje dos vivos. O Sr. D. Miguel deixou sete filhos menores, os quaes pela lei de 1834 estão mortos civilmente em Portugal. O *Jornal do Commercio*, depois de varias considerações acerca das desventuras do principe fallecido, é de opinião que se dê patria aquelles orphãos, que sejam, como nós todos, cidadãos portuguezes. »

Depois de citar algumas trechos d'aquelle jornal, accrescenta a *Gazeta*:

« Aprazem-nos todos os pensamentos de generosidade e de justiça, e não temos receio de que produzam inconvenientes graves. Que não haja nenhum Portuguez proscripto, é nosso sincero desejo, e de todos os liberaes. »

A *Verdade*, dando a noticia, conclue:

« Chamemos ao gremio nacional os descendentes do Sr. D. Miguel, pela revogação da lei de excepção que ainda pésa sobre elles; e seja esta a prova de que já não ha entre nós necessidade de leis odiosas.

« Folgariamos de que ennobrecessem o paiz com esta grande prova de moralidade, e de confiança no futuro das nossas instituições politicas.

« A lei de sangue de 19 de dezembro de 1834 fica sendo uma desnecessaria crueldade para com os descendentes do desventurado principe fallecido, sobre a campa do qual hoje oramos a Deus. »

(*) N. 5,659 (de 19 de novembro) 1.ª pagina 5.ª columna.

Os jornaes das provincias são accordes no mesmo sentimento.

Por um despacho de Lohr de 17, consta que n'aquelle dia, pelas 11 horas da manhãa, foram dados a sepultura em Cleinbach os restos mortaes do Sr. D. Miguel de Bragança.

S. A. a Sra. infanta D. Izabel Maria tem recebido numerosas visitas de pezames.

Tem sido portanto este o assumpto da imprensa e de todas as conversações, sendo de esperar que na proxima reunião das côrtes o governo apresente um projecto de lei em harmonia com os generosos sentimentos exprimidos pelas folhas liberaes, em relação aos filhos do principe proscripto.

Quanto á situação politica bastante se tem fallado na sahida do Sr. Praia Grande (ministro da marinha) e do Sr. Martins Ferrão (ministro do reino) sendo substituido pelo Sr. Sampaio (redactor da *Revolução*) e na entrada do Sr. A. de Serpa Pimentel para a pasta da fazenda, ficando o Sr. Fontes só com a da guerra. Fallou-se tambem ha poucos dias na vinda do conde d'Avila (nosso ministro em Madrid) para Lisboa, afim de tomar parte na recomposição do ministerio, sendo lhe confiada uma das pastas. O que porém parece mais certo é continuar o gabinete constituido como actualmente está, até á abertura do parlamento, devendo ahi apresentar os projectos de reorganisação administrativa e financeira em que tem trabalhado activamente, segundo se affirma, durante o intervallo das sessões parlamentares. Parece-me esta a versão mais autorisada, e poucos acreditam, posto que se espalhe bastante, que os ministros estão em desaccordo por causa das reformas administrativas elaboradas pelo ministro dos negocios do reino.

Diz-se tambem que a causa do desaccordo (se é que existe) tem a sua origem no pensamento de apresentar-se as côrtes em janeiro um projecto de lei para serem pagas pela nação as dividas da casa de Bragança, medida que as côrtes approvarão sem a discutir, embora muitos que terão de vota-la por cortezia pensem e digam que seria mais rasoavel e curial: 1.º augmentar a dotação da lista civil, ja que a actual que se approva com o orçamento geral do estado, é ou parece insufficiente; 2.º não fazer deducções nas verbas da dotação annual do reinante e membros da familia real, deducções essas que se apresentam com o caracter de cessão, mas que são applicadas para as chamadas urgencias do estado.

O augmento das dotações; a ausencia daquellas deducções disfarçadas, daria em resultado, dizem esses a quem me referi, não ser preciso vir ao parlamento pedir-se o pagamento de sommas que equilibrem as despezas da casa real com os seus rendimentos.

Eis o que se diz, e que lhe communico porém com toda a reserva.

Parece que está prompta a proposta de reformação do ensino popular. Haverá inspecção permanente, accesso e promoção no magisterio, escolas normaes districtaes, ampliação consideravel da escola normal de Lisboa, tanto no pessoal, como no programma dos estudos creação d'outra com internados no Porto, e varias outras medidas acertadas.

— Concentram-se agora as attenções na questão dos caminhos de ferro de sueste. A companhia de sueste innovou em 14 de outubro do anno passado, os contratos anteriores com o nosso governo; pelo contrato novo se obrigou a restituir ao governo uns tres mil contos que tinha já recebido ou se lhe diviam, a desistir dos subsidios para construir a linha ferrea, recebendo em troca do governo a garantia do producto bruto de 3:600$ por kilometro durante 50 annos. O contrato foi approvado pelo parlamento, depois de grande discussão, e a companhia representou os tres mil contos em letras.

O estado dos mercados monetarios europeus impedio a companhia de levantar os fundos necessarios e a primeira lettra não foi paga no seu vencimento.

O governo julgou-se então com direito a rescindir os contratos e como a companhia pensasse o contrario recorreu-se ao juizo arbitral, e este decidio contra a companhia.

Parece agora que esta pretende executar o contrato de 14 de outubro, e que apresentara propostas ao governo, allegando entre outras razões que nunca houve queixas contra o modo como a companhia cumprio os contratos anteriores na construcção e exploração das linhas ferreas.

Uns aconselham ao governo que use dos seus incontestaveis direitos e proceda a rescisão dos contratos. Outros, fazendo notar que a queda da companhia é prejudicial ao paiz e firmando-se no auxilio que a França, a Italia e a Hespanha muitas vezes tem dado as suas companhias dos caminhos de ferro, desejam que o governo seja indulgente e entre em negociações com a companhia.

A posição do ministro das obras publicas é melindrosa. Se acceder as propostas da companhia não lhe faltarão injurias e aleives como em casos taes é uso nesta terra. Se rescinde o contrato quem sabe se achara nova companhia que tome sob si o encargo das linhas do sul e sueste, e quando não a encontre será fatalmente levado a construcção e exploração por conta do estado o que, nas actuaes circumstancias do paiz e talvez em these, é o peior expediente.

A este respeito conservam-se silenciosos os jornaes ministeriaes. O *Jornal do Commercio*, cuja autoridade todos reconhecem, inclina-se a que se acceitem propostas rasoaveis da companhia.

— Por parte da companhia da linha ferrea de sueste, foi ha dias, apresentado ao governo um requerimento, pedindo voltar aos termos do contrato anterior ao de 14 de outubro; pagando ella previamente o que deve ao governo e indemnisando-o de quaesquer prejuizos provenientes de facto seu.

— Lisboa tem mais um hospede notavel; chegou no paquete *Douro* o conde de Paris, que está no Lazareto. Sua alteza tem 26 annos de idade. E' casado com a princeza D. Maria Isabel, filha dos duques de Montpensier, e senhor de uma grande fortuna. Vem permanecer algum tempo em Lisboa, habitando n'um palacio a Junqueira.

— Diz o *Diario Mercantil* (Porto):—As 5 horas da manhãa de hoje (14) deram as torres signal, de incendio na freguezia de Dedofeita; e com effeito na rua da Boa-Hora em casa de um padeiro se havia manifestado um pavoroso incendio, devido, segundo se diz, ao descuido de uns carreiros. A violencia do fogo, impellida pelo vento que soprava rijo, fez com que se communicasse as casas proximas, e a hora em que escrevemos (8) os esforços que se empregam para o atalhar tornam-se impotentes.

Parece que a grande porção de lenha e chamiça que havia em deposito é o que esta alimentando tamanho incendio.

Ficaram ja feridos até esta hora tres bombeiros.

A falta de tanques proximos, fez com que os particulares franqueassem os seus quintaes, para se extrahir dos poços a agua necessaria.

As autoridades compareceram no lugar do sinistro.

— Corria na India que o arcebispo de Goa voltaria a Europa em consequencia do seu mau estado de saude. Sua eminencia estava residindo no palacio do conde de Nova Gôa. Tambem corria que o governador Pestana pedira a sua demissão.

— A companhia do caminho de ferro de sueste vai fazer proximo a estação de Barreiro um plano

ILEGÍVEL

inclinado para suspender os vapores da companhia quando precisarem reparações nos fundos.

— O marquez de Castello Melhor offereceu a suas magestades el-rei, a rainha, e D. Fernando e ao infante D. Augusto 4 magnificos cavallos. Todos são lindos estampa especialmente o que é offerecido a rainha.

— A espingarda escolhida para a nossa marinha militar da de Snider, que dá dez tiros por minuto e custa 7$370.

— O districto de Vianna do Castello manda a exposição de Paris os seguintes productos, que já vieram para Lisbôa: collecções de madeiras, cereaes, legumes, lãas, doces de fructas, cera e mel, vinhos de differentes qualidades, azeite linho, em rama e assedado, solos e subsolos, e um album com 69 amostras de rendas, desde o preço mais subido até ao mais inferior.

— O Sr. Victor Bastos está modelando, para figurar na exposição de Paris, um grupo de proporções colossaes, representando a degolação dos innocentes; o Sr. Calmels expõe o modelo da estatua de D. Pedro IV e bustos do Sr. D. Luiz e de D. Pedro V; o Sr. Souza prepara trabalhos de gravura.

— Chegaram da ilha de S. Miguel differentes volumes com amostras de lãas, destinadas a exposição de Paris.

— Consta que vai proceder-se aos arranjos necessarios nos extinctos conventos de S. Francisco, e de S. Pedro de Alcantara ilha do Pico, afim de estabelecerem nelles delegações da alfandega da Horta.

— Consta que o conselheiro José de Castilho trouxe do Brasil 12 contos de réis para a construcção do monumento a Bocage, em Setubal.

— A direcção da sociedade agricola do districto de Angra do Heraismo requereu ao governo que seja applicada para melhoramentos agricolas, principalmente para a exploração de terrenos incultos, a somma de 2:911$200, proveniente da liquidação de differentes verbas destinadas até agora pelo governo para o celleiro dos pobres, e outras applicações identicas.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foram transferidas para amanhãa as audiencias dos juizes de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves e de Santo Antonio.

— Tendo sido recrutado, pelo subdelegado de S. José, Martinho Gomes Vital, foi reclamado pelo juiz municipal de guarassú, por achar-se ali processado por tentativa de morte.

— Amanhãa reune-se em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— O Sr. F. A. Pontual Junior tendo-se matriculado agente de leilões desta praça, acha-se em exercicio das respectivas funcções.

— Falleceu e foi hontem sepultado, com as devidas honras, o Rvm. Sr. conego da sé de Olinda Placido Antonio da Silva Santos, vigario collado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, lugar que exerceu por bastantes annos, sempre gosando de seus parochianos sympathia e amizade.

Por portaria de hontem mesmo foi nomeado, pelo Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, o Rvm. Sr. Antonio Manoel da Assumpção, que ja servia de coadjuctor ha dose annos, e ultimamente servio de parocho interino. Não podia recahir em melhor sacerdote a escolha, por quanto, além de gosar de sympathias na freguezia, é illustrado e de bons costumes.

— Passageiro do patacho inglez *Meneola*, sahido para Parahyba: Alipio Ferreira Baltar.

— Numeração dos bilhetes da loteria 98ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 676 a 685.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 18 de dezembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 17 corrente.—A' ordem do Dr. delegado da capital, João, escravo de Antonia Francisca Cardozo, a requerimento d'esta.—A' ordem do subdelegado do Recife, Georg Peresem, para correcção: Daniel Chastman, inglez, a requisição do respectivo consul; Leandro Francisco de Lima e Tertuliano Xavier Cardozo, por briga, e Joaquim Pereira Borges para recruta.—A' ordem do de Santo Antonio, H. William, por embriaguez.—A' ordem do da Magdalena, Maria, escrava de Francisco Joaquim, por fugida.—O chefe da segunda secção, *J. G. de Mesquita.*

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de dezembro.

Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, Pernambuco, 55 annos, casado, S. José, diarrhea.

— 16 —

Rosa, Pernambuco, 45 annos, Santo Antonio, apoplexia fulminante.

Umbelina Candida de Jesus, Pernambuco, 39 annos, casada, S. José; abcesso.

Antonio Francisco da Costa, Pernambuco 22 annos, solteiro S. José; anemia.

— 17 —

Umbelina Angelica dos Prazeres, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; megelite.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José; tuberculos.

Manoel Nevalso Caldas, Pernambuco, 55 annos, viuv., S. José; estile.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 37 annos, solteira, Recife; tetano.

Baltora de Sedro, Africa, 40 annos, viuva, Boa Vista; paralesia.

Antonio, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Bernardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio dentição.

Amelia, Pernambuco, 3 annos, São José; tetano.

Parvulo, exposto na porta da matriz, 15 dias, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; anemia.

Mathildes, Pernambuco, 10 annos, escrava, Santo Antonio; espasmo.

Domingos, Pernambuco, 45 annos, escravo, Recife: pneumonia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 17 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e tambem o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. deputado Candido Casimiro Guedes Alcoforado datado de 15 do corrente, communicando a sua sahida para a provincia do Ceará por encommendos de saúde de sua consorte.—Accuse-se a recepção.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, de 3 do corrente, cobrindo a relação dos commerciantes alli matriculados nos mezes de setembro e outubro ultimos.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores, com data de hoje, enviando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Foram destribuidos aos Srs. deputados os seguintes livros: – Diario e copiador de Manoel Joaquim Dias & Irmão, copiador (por machina) de José da Sá Leitão Junior, Diario de entradas, dito de sahidas, e contas correntes de Francisco Antonio Pontual Junior, agente de leilões ultimamente nomeado.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Ignacio Tinoco de Souza e Adolpho Stoltzenback, que tendo sociedade na firma commercial -Parente Vianna & C.— com D. Joanna Baptista de Azevêdo Vianna, commanditaria, pedem o registro do respectivo contracto social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio de Moura Rolim, satisfazendo a exigencia do tribunal, em despacho de 26 de novembro ultimo, juntando a procuração bastante pela qual se acha autorisado a requerer o registro do aviso do ministerio da fazenda prorogando por mais 7 annos o praso de duração da caixa commercial de Maceió.—Não satisfez o despacho, por quanto a procuração junta falla de Antonio de Souza Rolim, quando o supplicante chama-se Antonio de Moura Rolim.

Dito de Schafheitlin & C., para que o empregado que servio de escrivão nos autos de moratoria de João de Siqueira Ferrão lhes dê por certidão o que for por parte delles apontado em ditos autos.—Como requerem.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

Do barão do Livramento, para ser expedida a carta de registro do vapor denominado *Moleque*. O documento que o supplicante junta não está conforme ao que exige o artigo 459 do codigo commercial.

De João Manoel da Veiga e Seixas e outros, para o registro de uma escriptura de recebimento e quitação.—Registre se.

Nada havendo mais que despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. supplente Antonio José de Castro faltando o Sr. desembargador Reis e Silva e deputado Candido Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o aviso do ministerio da justiça expedido a 24 de novembro proximo passado, solvendo a duvida proposta pelo Exm. Sr. presidente por occasião de haver sido designado para julgar o feito que pende de decisão deste tribunal entre partes, appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellado Silvino Guilherme de Barros, o Sr. desembargador da relação Agostinho Moreira Guerra, o qual suppoz-se com direito de presidir dito julgamento, não só por ser mais antigo do que os desembargadores adjunctos deste tribunal, como tambem por assim haver entendido o Exm. Sr conselheiro presidente da relação.

E S. M. o Imperador, a quem foi presente a indicada duvida, houve por bem declarar, que a disposição do art. 51 do decreto n. 1,597 de 1 de maio de 1855, onde se determina que o presidente do tribunal do commercio seja substituido pelo vice-presidente, e, em sua falta, pelo desembargador mais antigo, refere-se unicamente aos adjunctos que, havendo deixado o exercicio das relações tem assento e fazem parte dos tribunaes do commercio.

Foi igualmente lido o officio de 6 do presente mez do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio da côrte enviando os autos de revista sentenciados por esse tribunal, como revisor, entre partes, recorrentes a massa fallida de Seve Filhos & C., recorrido Bernhard Spiro. O Exm. Sr. presidente mandou recolher ditos autos ao respectivo cartorio, assim como outro feito vindo do mesmo tribunal entre partes, recorrentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., recorrido Francisco José da Silva Guimarães. E deu igual determinação a respeito do feito que lhe foi apresentado vindo do supremo tribunal de justiça entre partes, recorrente a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, recorridos José Pereira da Cunha e outro.

Foi tambem lido o officio de 15 do corrente do Sr. deputado C. C. G. Alcoforado, dirigido aos membros deste tribunal e ao secretario communicando que retirando-se nesse dia para a provincia do Ceara, onde pretende demorar-se, e terminando assim o seu mandato, apresenta lhes sua manifestação de reconhecimento pelas attenções e obsequios as maneiras com que o trataram.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de letra sob o numero 1,299 a 15 do corrente.

O protocolo do escrivão Albuquerque conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 10 do presente mez.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados João Antonio de Araujo & C.—Embargantes os mesmos administradores, embargado Henry Gibson.—Appellantes Antonio Severiano de Vasconcellos & Irmão, appellado Joaquim José da Costa Tinoco.

JULGAMENTO.—Appellantes a viuva e herdeiros de Antonio da Costa Villar, appellados D. Alexandrina Coacio de Leão e seus filhos.—Desprezam-se os embargos.

Por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva não foram propostos os feitos entre partes: – Appellantes Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Appellante José Antonio Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.—Appellante D. Maria J. de Seixas, appellados Victorino Pereira Maia & C.

O Sr. deputado Miranda Leal não apresentou o feito entre partes: – Embargantes os administradores da massa fallida de Amorim, F., Santos & C., embargados Cals Irmãos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellado Daniel Pancracio Wild.—Appellantes os mesmos administradores, appellado Antonio Valentim da Silva Barreca.—O Exm. Sr. presidente designou o primeiro dia util por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva, que é juiz em ambos estes feitos.

DISTRIBUIÇÃO.—Ao Sr. desembargador Accioli: – Appellante João Luiz Ferreira Ribeiro, appellado João José Pinto de Oliveira.

AGGRAVOS DO JUIZO ESPECIAL.—Aggravante José Guilherme Guimarães, aggravada D. Maria Veronica de Abreu Lima Bastos.—Aggravante José Francisco de Barros Rego, aggravado Octaviano de Souza França.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Communicados

O n. 5 da «Situação».

A *Situação*, fustigada pelo *Oriente*, sahio do vago das declamações, declinando afinal os principios da sua bandeira politica, que são a reforma da lei de 3 de dezembro, a reforma municipal, a reforma da guarda nacional e alguma cousinha mais...

Ainda bem! Ja se sabe o que veio fazer a fracção progressista no mundo politico. Quer a mesmissima cousa que os conservadores, quer tudo quanto o ministerio Caxias declarou às camaras ter em vistas promover.

Entretanto combateram esse ministerio os chefes da *liga-progressista*, e votaram ao exterminio os conservadores, com o anathema de emperrados!

E não admittem que se diga que a questão não é de principios, e sim de pessoas e de mamatas!

Mas o paiz que espreita attento os acontecimentos, avalia perfeitamente quanto ao espirito de ganancia e aos odios pequeninos, tem sido sacrificados os seus mais caros e grandiosos interesses.

Não carecemos, portanto, fazer sabbatina dos erros e abusos desta situação.

Basta que apreciemos por alto o primeiro artigo da serie que promette a *Situação* (jornal) sobre o segundo districto eleitoral, que tão especial estudo parece merecer á sua redacção.

A segurança que nos da aquelle jornal de que as auras populares não bafejam alli aos seus adversarios, nos teria causado o maior desapontamento, se não fosse conhecido o desfavor publico que acérca a fracção dominante, o que nos da a certeza de que não falla com procuração nos autos.

E', porém, interessante o modo por que chora lagrimas compridas, cinco annos já passados, sobre o sangue do Sr. Christo Leal, a quem cogita sem duvida chamar a seus interesses eleitoraes!

Tambem o crocodillo chora quando quer fazer a presa.

Mas que chorasse a seu gosto, com tanto que respeitasse a verdade dos factos.

Em 1860 o illustre Sr. barão da Vera Cruz pleiteou a eleição das freguezias de Olinda, desfavorecido da policia. Com os seus amigos e com os seus recursos pessoaes foi que sahio triumphante das urnas.

Se um ganho de causa nestas condições não significa aceitação popular, razão tem a *Situação*.

Quanto ao ferimento que recebeu o Sr. Christo Leal e dous outros da parcialidade do Sr. barão, é sabido como este facto occorreu; resultou de um conflicto inesperado, provocado pelos vencidos, a cuja frente estava o finado tenente-coronel João Paulo.

Dizer-se, pois, quo o illustre barão armára capangas, é negar os seus habitos de moderação, o seu espirito quieto e pacifico; é dizer uma mentira palpavel a quantos o conhecem.

Aceitamos, com referencia a eleição de 1860, a declaração que hoje faz a *Situação* de serem os Srs. Queiroz Fonseca, Epaminondas Vieira e Manoel Leão, homens prestimosos e bafejados pelas auras populares de Olinda e Igarassú; os unicos capazes de alli vencerem eleições.

Naquelle anno todos esses tres cavalleiros estavam ligados e inteiramente harmonisados com o Sr. barão da Vera-Cruz. O concurso d'elles não faltou ao nobre barão;—logo o seu triumpho foi legitimo e natural. Se nega isto a *Situação*, a consequencia é que os seus prestimosos alliados destacados hoje do Sr. barão, e por conseguinte muito mais fracos do que estavam em 1860; não podem nem devem ser actualmente os arbitros da eleição daquelles municipios.

Sobre a intriga de não ter o *Vinte e Cinco de Março* feito menção especial dos Srs. barão do Rio Formoso, Passos, Guedes e outros; perde a *Situação* o seu tempo. Os laços que prendem o Sr. barão áquelles seus amigos são mui solidos, não os quebrará o sopro da intriga grosseira. Fundam-se elles na estima reciproca e na sinceridade de crenças politicas.

Sempre que se diz—este ou aquelle cidadão é prestigioso e influente, comprehende-se que o é com auxilio dos seus amigos.

Ninguem é influente por si só, o concurso dos amigos e dos correligionarios é que fazem os cidadãos prestigiosos.

Bem merecida é a censura feita ao partido conservador por haver distinguido o Sr. Epaminondas Vieira, outr'ora quasi desconhecido em Igarassú; mas que ao subir a *liga* as escadas do poder, achou-o ja no tôpo, eleitor, presidente da camara municipal e official da Rosa, tendo sido antes subdelegado e delegado de policia.

O *exclusivistas* foram sempre tão *estreitadores do circulo*, que nunca se arreceiaram de, a cada canto, a armar, de ponto em branco, os adversarios das armas com que mais tarde os haviam de ferir.

A historia, porém, do desertor José Pequeno, permitta nos a *Situação*, que achemos mal contada.

Aquella moderação evangelica com que o Sr. Epaminondas fallou a patrulha, explicando-lhe a lei, e o respeito a liberdade individual; aquella *convicção* com que a patrulha se retirou, sem reluctancia, nem coacção; fica um pouco fóra da credulidade humana. Pedimos lhe que engendre outra, a ver se produz melhor effeito. Impinja nos, ao menos, cousa que se pareça com aquelle espirito beato, manso, virtuoso e morigerado, que imputa aos irmãos do Sr. Epaminondas.

E, concluindo, fazemos votos para que a autorisada promessa de liberdade eleitoral, seja a risca cumprida. Mediante ella é que os decantados progressistas poderão obter uma victoria honrosa e invejavel. Se constituem esse partido grande, immenso, como o diz a *Situação*, não carecem de violencias para vencer. Teem mesas parochiaes, policia sua, e a maioria da provincia; não precisam de mais..., escusa repetir as tristes scenas de 1863.

Junius.

Publicações a pedido

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a conspação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tomo a liberdade de communicar a V. S. que o nosso escravo Paulo doente a dous annos de inflammação de figado e grande cançaço, com as suas incomparaveis preparações de jurubeba, acha-se completamente restabelecido.

Não posso, pois, deixar de vir agradecer-lhe a V. S. por ter facilitado a humanidade um meio seguro de livrar-se de tamanho mal. De V. S. attento venerador e criado.

Engenho Pacas, 10 de dezembro de 1866.

José Nazianseno da Costa e Albuquerque.

O oléo de figado de bacalháo desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser consideradas como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos cu obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da baxiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

Eleição dos juizes e juizas, thesoureiro, procuradores e mordomos que tem de festejar o Glorioso S. Amaro, no anno de 1866.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Manoel João de Amorim.
Juiz por devoção.
Felix Manoel do Nascimento Valois.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs. proprietarios desta freguezia.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. tenente Jovino Coelho da Silva.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
José da Costa Santos.
Francelino Carneiro de Lacerda.
Manoel Malaquias Franco.
Procurador geral.
O Illm. Sr. capitão Manoel de Souza Leão Junior.
Juizas por eleição.
As Exmas. Sras.:
D. Isabel de Souza Leão, mulher do Sr. capitão Manoel de Souza Leão Junior.
D. Maria, mulher do Sr. Manoel Mendes Carneiro Leão.
Juiza protectora.
A Exma. Sra. D. Joanna, mulher do Sr. Dr. Manoel Ferrera da Silva.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Caetano Xavier Pereira de Brito
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Manoel Ferreira dos Santos.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Anna Paes de Mello Barreto.
D. Ambrosina da Rocha Bastos.
D. Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar.
D. Thomasia de Pinho Borges.
D. Anna Cavalcante Barreto.
D. Francisca Pereira da Silva.
D. Francisca, mulher do Sr. Jeronimo de Souza Leão.
D. Francisca Severina de Souza Leão, mulher do Sr. commendador Manoel de Souza.
D. Sabina Mulher do Sr. Rocha.

Agua Florida de Murray & Lanman.

As senhoras que estão acostumadas á usar pós de arroz que só faz intumecer o rosto, fechando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu lugar este puro cosmetico floral; o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e tão deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas: mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam a formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo ás feições a primitiva côr robicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pomadas, etc., do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saúde: emquanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta.

Quando mixturada em uma pouca d'agua torna-se um excellente esquisito meio de lavagem, para os dentes e gengivas, dando á boca e ao paladar um delicioso gosto aromatico.

(Em consequencia das muitas imitações que por ahi existem, recommendamos ás pessoas que compra em esta excellente agua tenham o cuidado de ver e examinar que os nomes de «Murray e Lanman» se achem devidamente inscriptos sob cada envoltorio, letreiro, e até mesmo gravado no vidro das proprias garrafas, e na falta dos mesmos, claro está que toda a mais é falsa e para nada serve.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e de J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—1ª sorte 14$400 e 14$500 por arroba.

Cambio — sobre Londres 90 d/v 24 1/2, e papel marginal 24 1/4 d.

Silveira,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17......	584:205$067
Idem do dia 18..............	28:583$215
	612:788$282

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	113	
« « « generos....	672	
		785
Volumes sahidos com fazendas...	212	
« « « generos....	406	
		618

Descarregam hoje 19 de dezembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Patacho inglez—*Hannah*—idem.
Hiate americano — *W. R. Biebe* — diversos generos.
Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz*—idem.
Brigue portuguez *Soberano*—idem.
Escuna sch. holsteine—*Alona*—idem.
Brigue hollandez—*Eppo Hendreke*—diversos generos e carvão de pedra.
Brigue hanoveriano — *Schlumpzu Lulle*—ferro e carvão de pedra
Barca ingleza—*Kingsdern*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Patacho hanoveriano *Concordie*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna hollandeza—*Devrede*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Isabella Ridley*, entrada de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:
2,900 barricas bacalhão; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 17.......	21:012$622
Idem do dia 18	2 853$013
	23:865$635

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17.......	70:307$000
Idem do dia 18..............	8:795$868
	79:102$868

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 17.

Rio-Grande do Norte—Hiate brasileiro *Flor do Rio Grande do Norte*, capitão Antonio Vicente da Costa; em lastro.

Aracaty—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel Caetano da Costa; em lastro.

Navios entrados no dia 18.

Terra-Nova—25 dias, barca ingleza *Izabella Ridley*, de 232 toneladas, capitão Richard Builey, equipagem 12, carga 2900 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Bahia—12 dias, sumaca hespanhola *Paula*, de 245 toneladas, capitão Francisco Bertrao, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marcelle—Brigue austriaco *Lyubica*, capitão P. Gueatorich, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Petrel*, capitão Caldnell, carga ignora-se.

Parahyba—Patacho inglez *Meneola*, capitão W. Wreguet; em lastro

Observação.

Bordeja no lamarão a barca portugueza *Claudina*.

Fundeou um brigue inglez, mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores e supplentes abaixo declarados, que hajam de comparecer no dia 20 de janeiro do anno de 1867, a's 9 horas da manhãa, no corpo da matriz desta freguezia, para se installar a junta revisora que tem de funccionar na revisão da qualificação passada dos cidadãos que estão no caso de votar e ser votados; com a pena de ser multados, conforme determina a lei áquelles que deixarem de comparecer no dia acima dito.

Eleitores.

Dr. Manoel Francisco Teixeira, Antonio José Silva do Brasil, Luiz Antonio Gonçalves Penna, Manoel da Silva Neves, Antonio Gomes Miranda Leal, José Francisco de Sa Leitão, Benedicto José Duarte Cedrim, João Gomes de Oliveira, Arminio Pessoa de Albuquerque, Alexandre Rodrigues dos Anjos, José Pedro das Neves, Manoel da Silva Mendonça Vianna, Antonio Theodoro dos Santos Lima, Innocencio Xavier Vianna, Cosme José dos Santos Callado, capitão de fragata Hermenegildo Antonio Aarboza de Almeida, Luiz Francisco de Paula Ramos, Joaquim Felippe da Costa, João Baptista da Silva, Antonio Teixeira Peixoto, Juvimiano Fernandes da Silva Manta, André Xavier Vianna, José Isidoro Pereira dos Reis.

Supplentes.

Antonio José Pestana, Augusto Fernandes da Silva Manta, Constancio da Silva Neves, Lourenço de Albuquerque Mello, José da Silva Neves, Antonio Gomes de Figueiredo, João Januario Pinto de Azevedo, Antonio Pereira Dias, Lauriano José da Costa, Marcellino de Souza Pereira de Brito, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Estevão José da Motta, Antonio Joaquim dos Santos, Estevão José Baptista, Manoel Francisco Marques, Manoel Estanislao da Costa, Antonio Henriques Mafra, João Francisco Marques, José Marques da Costa Soares, João Marques Corrêa, José Antonio Moreira, Manoel José Baptista, Antonio Raymundo Paes de Lima.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico desta freguezia e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. Fr Pedro Gonçalves da cidade do Recife, aos 17 de dezembro de 1866.

Eu Innocencio da Cunha Goyanna, escrivão, o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Marques, Barros & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Marques, Barros & C., que José Maria Moscoso da Veiga Pessoa e Bernardino Domingues Moreira lhe são devedores de uma letra mercantil da quantia de 695$762 e seus juros, ja vencida, e porque esteja proximo o termo fatal da prescripção, querem os supplicantes afim de ser interrompida a mesma, interpor o competente protesto, e requerem a V. S. se digne manda-lo tomar por termo o seu protesto intima-lo aos supplicados, e porque estejam ausentes em lugar que se não sabe, requerem os supplicantes a V. S. se digne admitti lo a justificação do estylo, para que julgada sejam os supplicados intimados por carta edital com o prazo da lei. Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.

Na qual dei o seguinte despacho:

Sim, justificando no dia 14 do corrente mez as onze horas da manhãa. Recife, 12 de dezembro de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o seguinte termo de protesto:

Aos 3 de dezembro de 1866, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio, appareceram os supplicantes Marques, Barros & C., por seu bastante procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, e disseram perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduziam a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereciam como parte do presente que fica sendo; e de como assim o disseram e protestaram lavrei este termo no qual depois de lido se firmaram com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.—Rodolpho João Barata de Almeida.—Manoel Odilon de Lima Virães.—Francelino Olympio Pereira de Oliveira.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que os supplicados sejam citados por editos de 30 dias, para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife 15 de dezembro de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os sobreditos supplicados José Maria Moscoso da Veiga Pessoa e Bernardino Domingues Moreira, para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife. 18 de dezembro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e eu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Aranaga Hijo & C por seu procurador me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Dizem Aranaga Hijo & C. que Francisco de Paula Borges Uchôa, deve aos supplicantes a quantia de 493$200 e seus juros importancia de uma letra mercantil sacada em 5 de outubro de 1861, pelos supplicantes e accenta pelo supplicado, pelo caso de 3 mezes e vencida a 5 de janeiro de 1862, e porque esteja proxima, o termo fatal da prescripção e os supplicantes pretendam garantir o seu direito futuro querem por isso interpor o competente protesto, afim de ser interrompida a mesma prescripção, e requerem a V. S. se digne manda-lo tomar por termo e intima-lo ao supplicado, e porque este se acha ausente em lugar incerto e não sabido querem os supplicantes justificar a sua ausencia afim de que julgada por sentença se faça a intimação do supplicado por carta edital com o prazo legal.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Rodolfo João Barata d'Almeida.

E n'esta petição dei o despacho seguinte:

Sim, justificado no dia 7 do corrente mez, as 11 horas da manhãa. Recife 5 de dezembro de 1866. Alencar Araripe.

Em cumprimento do dito meu despacho foi feita a distribuição ao escrivão d'este meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual lavrou o termo de protesto seguinte:

Protesto.—Aos 5 de dezembro do dito anno, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio perante mim e perante as testemunhas infra assignadas, compareceram Aranaga Hijo & C por seu bastante procurador Rodolfo João Barata d'Almeida, e por este foi dito que reduzia a termo, o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente, em que depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.— Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.— Rodolfo João Barata de Almeida. – João Vicente de Torres Bandeira.—João Ferreira Pinto Guimarães.

Depois do que fazendo o respectivo escrivão sellar e preparar os autos me os fez conclusos, nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e mando, que o supplicado seja citado por editos de trinta dias para o fim requerido, a fls. 2, pagas as custas ex causa. Recife 17 de dezembro de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento d'esta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao referido suplicado, para que dentro do indicado prazo compareça por si ou por seu procurador ante este juiz allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa parente e amigo ou conhecido do mencionado justificado ausente poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de dezembro de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe

— A camara municipal desta cidade, tendo de mandar fazer diversos moveis de madeira de amarello, necessarios para o tribunal do jury, constantes da nota abaixo; convida as pessoas que estiverem nas circumstancias de os fazer com perfeição, segurança, e madeira de boa qualidade, a apresentarem, perante a mesma camara, no dia 19 do corrente, as suas propostas em cartas fechadas, indicando nellas os preços de cada um dos objectos

Uma cadeira de encosto.
Doze ditas de braços.
Um estrado grande para a mesa do conselho.
Tres ditos pequenos.
Uma balaustrada envernizada em roda da mesa do conselho com aberturas lateraes.
Uma quartinheira.
Quatro duzias de cadeiras.
Uma urna pequena.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de dezembro de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
secretario.

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata com quem por menos preço fizer o fornecimento de medicamentos de que precisar a botica do hospital Pedro II, nos mezes de janeiro a março de 1867, para o que recebe propostas na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 20 do corrente.

Medicamentos.

Banha	Libra
Salsa parrilha cant	»
Bismuth	»
Assucar candi	»
Goma arabica	»
Oleo de amendoas doces	»
Oleo de amendoas puro inglez	»
Emplastro confortativo	»
Figado de enxofre	»
Massa caustica	»
Agua raz	»
Idureto de potassa	»
Sabugueiro	»
Raiz de altheia	»
Parictaria	»
Raiz de espargo	»
Sementes de linho, inteiras	»
Dita em pó	»
Mostarda inteira	»
Losna	»
Raspa de viado	»
Camphora	»
Macela	»
Goma de batata	»
Flor de enxofre	»
Cevada	»
Rosas	»
Sulphato de soda	»
Grama cortada	»
Alecrim	»
Alfazema	»
Caroba	»
Tilia	»
Mana	»
Flores de malvas	»
Amoniaco liquido	»
Oleo de ricino	»
Labarraque francez	Garrafa
Agua ingleza de Lisboa	»
Le Roy vomitorio	»
Item purgante	»
Pós de rogé	Frasco
Pastilha de Kemp	Vidros
Xarope de Forget	»
Dito de pontas de espargo	»
Pilulas de Valet	»
Magnesia Henrys	»
Xarope peitoral inglez	»
Oleo de vermifugo	»
Dito de figado de bacalhão	»
Pilulas de Allisson	Caixa

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, desta provincia, em virtude da circular do thesouro n. 18, de 19 de julho ultimo, manda fazer publico que fica marcado o dia 2 de janeiro proximo vindouro, para o concurso que tem de abrir nesta thesouraria para o preenchimento dos lugares vagos de ajudante do guarda-mór, de praticantes e de officiaes de descarga da alfandega desta capital. Versarão os exames para praticante e official de descarga sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para ajudante do guarda-mór sobre as mesmas materias exigidas para praticante e official de descarga e mais as seguintes: —theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traduzir e fallar correctamente as linguas ingleza e franceza, algebra até as equações do segundo grau, principios geraes de geographia, historia do Brasil estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se porventura fôr empregado; e neste caso sera' dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas, em que mostrar ter sido approvado. Os candidatos que não fôrem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 12 de novembro de 1866—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Por autorisação superior, mandará o capitão commandante abaixo assignado, vender em hasta publica no dia 20 do corrente, differentes cavallos pertencentes ao referido deposito: os pretendentes compareçam no respectivo quartel no Campo das Princezas, as 10 horas do referido dia, onde tera lugar a dita venda.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.

J. I. de Medeiros Rego Monteiro.

Deposito de recrutas e enfermaria militar

O conselho economico da enfermaria militar e do deposito, precisa contratar para fornecimento dos presos e dieta dos doentes no proximo semestre a contar do 1º de janeiro de 1867 a 30 de junho os generos de primeira qualidade seguintes:

Assucar refinado, arroz, aletria, azeite doce, bolaxinha, bacalhao, cha, café, carne verde, carne secca, doce, farinha de araruta, dita de mandioca, feijão, galinhas, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, pans de 4 e 6 onças, sal, vinagre, vinho do Porto e Lisboa.

Os pretendentes podem dirigir-se ao quartel do deposito no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa com suas propostas em carta fechada.

Quartel do deposito 17 de dezembro de 1866.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
Tenente secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 19 do corrente mez, perante a mesma thesouraria, serão arrematados, por quem por menos o fizer, os reparos precisos na coberta do trapiche da al-

ILEGÍVEL

fandega desta capital. Os pretendentes deveorã prestar fiança idonea e mostrar-se quites com a fazenda geral e provincial. O orçamento da obra sera' mostrado nesta secretaria a quem o desejar ver.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de dezembro de 1866.

Servindo de official-maior,
Carlos João de Souza Corrêa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de janeiro a março de 1867, os estabelecimentos pios a seu cargo.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha preto, idem.
Cha hysson, idem.
Assucar refinado primeira sorte, idem.
Dito dito segunda sorte, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisbôa idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas de espermacete, idem.
Vinho de Lisbôa, garrafa.
Vinho branco, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem idem.
Cebôlas, cento.
Farello, sacco.
Aguardente branca, garrafa.
Batatas, arroba.
Sal, alqueire.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.

As propostas devem ser especiaes já para os estabelecimentos de caridade e já para o collegio dos orphãos.

Recommenda-se aos concurrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos e medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concurrentes precisarem, e no auto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1866 —O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe propostas na sala de suas sessões no dia 20 do corrente, pelas 4 horas da tarde para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março de 1867.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1866.—O escrivão interino Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na mesma sessões deverá ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20.	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Tendo o capitão commandante de contratar para o primeiro simestre do proximo anno de 1867, os generos abaixo mencionados para a cavalharia do referido deposito; convida aos pretendentes a' apresentarem suas propostas no respectivo quartel no Campo das Princezas no dia 24 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Capim de planta em arroba,
Milho em alqueires.
Farellos em libra.
Mel de furo em garrafas.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.— J. I. de Medeiros Rego Monteiro-capitão commandante.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fasenda de Pernambuco se declara a Sra. D. Maria Joaquina de Jesus Pimentel que esta thesouraria tem ordem do ministerio da guerra para pagar lhe mensalmente a quantia de 25$000 reis que do respectivo soldo lhe consigna o seu filho o 2º tenente de artilharia Antonio Gomes Pimentel.

Secretaria da thesouraria de fasenda de Pernambuco 17 de dezembro de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Duas duzias de limas chatas de 10 polegadas, 2 duzias de ditas de 8 ditas, 1 dita de dita de 4 pollegadas, 1 dita de dita de 16 pollegadas, 2 ditas de ditas meia cana de 8 pollegadas, 1 dita da dita de 5 pollegadas, 1 dita de dita chata muiça de 10 pollegadas, 1 dita de dita meia cana de 10 pollegadas, 1 dita de dita dita de 8 pollegadas; verde gramme 5 arrobas, dez mil pregos de assoalho; assim como contratar o fornecimento dos generos alimenticios para o rancho dos menores do arsenal de guerra por seis mezes; as pessoas que quizerem vender e contratar apresentem suas propostas as 11 horas do dia 26 do corrente, na sala do conselho.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 18 de Dezembro de 1866.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia é chamado o Sr. alferes do batalhão n. 41 da guarda nacional de Serinhaem José Irineo da Silva Santos para prestar contas perante a mesma thesouraria da quantia de 100$000 reis que recebeu em 19 de março deste anno para as despezas que houvesse de fazer no desempenho da commissão em que foi ao centro da provincia, certo de que no caso contrario se lhe farão effectivas as penas da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de dezembro de 1866.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

LEILÕES.

LEILÃO
HOJE

Quarta-feira 19 de dezembro as 11 horas a rua da Cadeia n. 55, 4º andar.

Pelo agente Euzebio.

De 3 casas terreas ns. 2 A, 6 e 8 na Passagem da Magdalena, edificada com a frente para o rio no lugar da Ilha do Retiro.

Duas ditas de ns. 33 e 40 na rua da Conceição freguezia da Boa-Vista.

Um sobrado n. 27 na rua da Moeda freguezia do Recife.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e outros artigos de gosto.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de grande quantidade de moveis, vidros, louça etc.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De toucinho, linguiças e cominhos.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de barris com toucinho de Lisboa, 25 barris com linguiças e 30 saccos com cominhos, tudo vindo pelo brigue *Soberano* de Lisbea e desembarcados hontem, o leilão tera lugar hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma barcaça que se denomina Piaba.

O agente Francisco Antonio Poutual Junior fará leilão a requerimento de Tasso Irmãos e por mandado do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio da barcaça *Piaba*, com todos os pertences a qual foi arrestada a D. Luiza de França Zidames e Silva.

Quinta-feira 20 do corrente
ao meio dia em ponto, no caes da companhia Pernambucana.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul

A barca *Africana*, capitão José Manoel de Souza segue brevemente por ter grande parte da carga ajustada. Para o resto trata-se com Miguel José Alves, n. 19 rua da Cruz.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lendo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

Segue impreterivelmente até o dia 30 do corrente a escuna portugueza EMA: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Pretende sahir até o fim de dezembro o brigue portuguez *Marianna IV*, para o que recebe carga a frete e passageiros: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para Lisboa

Vai sahir até o dia 25 do corrente o veleiro patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, recebe carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PORTO.

Segue a 24 do corrente a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, quem nella quiser ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11 ou com o capitão em pessoa.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 17 de dezembro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Vende-se

O bem conhecido sitio do corrector João Gatis situado no Corredor do Bispo n. 6, com casa assobradada tendo 4 grandes salas e 6 quartos e de dormir no primeiro andar, 6 ditos e dispensa no andar terreo, toda illuminada a gaz e rodeada de alpendre e com as seguintes accommodações fora: bom quarto de banho com banheiro de marmore, cocheira para carro, estribaria para cavallos e vaccas em separado, galinheiro, 2 latrinas e 3 cacimbas com bôa agua com suas competentes bombas, o sitio grande e murado, plantado com bons arvoredos fructiferos e jardim todo em optimo estado, além disto tem baixa para capim todo anno para 5 a 6 cavallos e lugar de pastagem de animaes e com a grande vantagem de passar pelo fundo a estrada de ferro de Apipucos: a pessoa que pretender podera examinar a casa nos dias uteis a qualquer hora e entender-se a rua do Trapiche n. 46 com os Srs. Th. Jefferies & C.

— Alguma senhora portugueza com capacidade para tomar conta de uma menina de 3 annos e tratar da roupa da mesma, em casa de homem solteiro pôde indicar seu nome e morada; a rua Direita n. 43 para ser procurada.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre na vespera do natal

Segunda-feira 24.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 7ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (98ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Attenção

CORREIO DO RECIFE.

Não é sómente a imprensa nacional que faz justiça ao merecimento desse excellente jornal, unico em seu genero entre nós; na propria Europa onde quer que elle vai sendo conhecido, teceu-lhe os mesmos louvores.

Eis aqui o que a seu respeito se lê na *Correspondencia de Portugal*, jornal de grande formato e muito acreditado que se publica em Lisboa a' sahida dos vapores que navegam para o Brasil.

« Recebemos cinco numeros do excellente jornal de Pernambuco — *Correio do Recife.* — Agradecemo-los e aceitamos a troca com muita satisfação.

« A edição illustrada do *Correio do Recife* faz honra ao Brasil. São magnificas as gravuras e escolhidos com esmero os assumptos.

« Desejamos a' empreza do *Correio do Recife* a prosperidade que tão justamente merece. »

São juizos desinteressados que muito honram a empreza desse acreditado jornal, que sem duvida continuará a merecer do publico o favor com que até hoje tem sido recebido.

A provincia acredita-se concorrendo para a sustentação de empresas que, como essa, realçam o seu nome assim entre as suas irmãas senão tambem entre os proprios estranhos.

— Manoel de Souza Silva Serodio, morador no Riachão, districto de Panellas de Miranda, comarca do Bonito, faz sciente ao publico que tendo negociado nesta praça com os Srs. Miguel José Barbosa Guimarães, José Joaquim Pinho de Mendonça, o finado Domingos José Ferreira Guimarães, viuva Machado & filho, Augusto Frederico dos Santos Porto, Joaquim Rodrigues Tavares do Mello, Joaquim de Souza Maia & C., José de Mello Costa & C., Silverio & Irmão, Jeronymo Ribeiro Souza e João Silverio de Souza, acha-se quites com todos elles até 14 do corrente e como pode provar com documentos, ficando só a dever de contas antigas ao Sr. Joaquim Pereira de Mendonça.

Outrosim declara que do tempo de sua finada esposa, D. Monica Sebastiana de Jesus de saudosa memoria, acha-se quite no matto com os Srs. padre Antonio Luiz Bezerra Monteiro, José Paes de Lyra, José Ramos d'Oliveira, Domingos Lourenço Bezerra e Felippe Ferreira da Cunha, ficando unicamente a dever ao Sr. Manoel Ferreira da Rocha, tudo até 14 do corrente. Recife, 17 de dezembro de 1866.

Attenção.

No dia 14 de dezembro do corrente anno, fugio do engenho Pará da freguesia de Ipojuca, o escravo crioulo de nome André, com os signaes seguintes: 17 a 18 annos de idade, preto, magro, estatura regular, cabellos pegados, sem barba, com dous dentes da frente da parte superior bastante arroinados, olhos pequenos; foi escravo de Severiano de Siqueira Cavalcanti e pertence hoje a José Valentim Vieira de Mello; roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer outra pessoa que o aprehender o levem ao seu senhor no dito engenho, ou nesta cidade ao Sr. Severiano de Siqueira Cavalcanti rua nova de Santa Rita n. 7, que será recompensado.

— O juiz de paz da freguezia de Santo Antonio faz sciente a quem convier que a audiencia deste juizo é no dia 20 do corrente as horas do costume, em razão de ser feriado o dia em que devia ter lugar a mesma audiencia, e que no dia 21 principiam as ferias do natal.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 1708 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1939 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 627 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1682 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 7ª loteria (98), a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' segunda-feira 24, vespera do natal.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios...........	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos....... .	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Devedores

José Joaquim de Castro Moura e Joaquim Baptista de Araujo, arrematantes das dividas activas que faziam parte da massa do finado Manoel José de Amorim, avisam a todas as pessoas que devem a dita massa a virem ou mandar saldar seus debitos na rua da Cadeia do Recife n. 3, isto no prazo de 40 dias, a contar da data do presente, findos os quaes se procederá a dita cobrança judicialmente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente para casa de moço solteiro: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 96.

Madama Lecomte

Tem a honra de participar aos seus antigos freguezes que chegou de Paris um perito official de cabelleireiro, tanto para senhoras como para homens, no que espera dos mesmos freguezes a concurrencia como d'antes.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Alugam-se

duas casas terreas sitas na Capunga rua da Ventura junto ao porto da viuva Lasserre de n. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Escravos

Precisa-se alugar alguns escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes e comida: a tratar na rua do Brum na saboaria do Recife.

— O Sr. tenente Henrique Saraiva d'Aaraujo Mello, queira ter a bondade de comparecer a repartição do Correio desta cidade, afim de receber uma carta recommendada vinda de Tacaratú.

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido em tres séries.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se à typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao Gabinete Portuguez, rua do Imperador.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

— Aluga-se a olaria confronte ao hospital Pedro II, a melhor em localidade: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Precisa-se de um forneiro, que entenda perfeitamente de pão e bolacha e que entenda dos temperos das massas; a rua do Rosario Larga n. 16, tambem precisa se de um caixeiro para segundo da mesma, e que affiance a sua conducta: podendo-se dirigir a mesma.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Jaboatão,

Aluga-se uma casa em Jaboatão por commodo preço, propria para qualquer negocio por ter armação e balcão e ser em um dos milhores pontos de negocio, e com especialidade para venda de que esta' muito afreguezada; atratar no mesmo lugar com Amaro Bernadino de Seve Portella, ou nesta praça rua Nova n. 61 deposito de calçado.

O bacharel Antonio de Drummond pode ser procurado para os mysteres da sua profissão no seu escriptorio a rua da Aurora n. 26.

Advoga com especialidade no fóro criminal.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria paga o 13º dividendo a razão de 4$75 por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de molhados: no largo do Paraizo n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Vigario n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, paga-se bem: na rua da Senzala Velha n. 130.

Não se olha a preço.

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e comprar; na loja da rua Nova n. 71.

Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou a vista: a' rua do Apolo n. 4.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa na Boa-Viagem em muito bom estado: a tratar na travessa do Livramento n. 1, segundo andar.

— Aluga-se uma grande casa, com sitio, outra dita junta, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: na rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

A junta administrativa do hospital portuguez de beneficencia nesta cidade, manda celebrar em seu oratorio, quarta-feira 19 do corrente, as 7 horas da manhãa, uma missa por alma de S. A. R. o Sr. D. Miguel de Bragança.

Attenção.

Aha se fugido o escravo pardo de nome Theodoro, idade 18 annos, corpulento, cabellos anilados, olhos pequenos, bocca grande, tendo em cada face tres pintas azues formando um triangulo, nas costas das mãos uma estrella, e nos braços uma cruz, tudo de tinta azul: consta que elle anda pelos arrebaldes da cidade, e quasi sempre aqui no Recife, costuma andar pelo caes da alfandega, caes do Ramos e as vezes trabalha a bordo: pede-se as autoridades policiaes que o faça apprehender, e conduzi-lo a casa seu senhor, rua direita n. 137, e qualquer pessoa que o agarrar se gratificará generosamente.

SAQUE SOBRE LISBOA

Oliveira Filhos & C. sacca sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

Ama e criado.

Precisa-se de uma ama e de um criado: na rua estreita do Rosario n. 32 3º andar.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

— Na nova galeria photograohica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

— Roga-se a quem souber dar noticia de José Vieira da Silva, que em 1851 embarcou da cidade do Porto para Pernambuco, ficando sua mãi Aguida Moreira na rua dos Inglezes, o especial obsequio de o fazer dirigindo-se nesta cidade a José Azevedo de Andrade rua do Crespo n. 18, ou ao Dr. José de Andrade Gramaxo na cidade do Porto, rua de D. Pedro n. 84.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, e que seja de bôa conducta, para casa de uma familia: na rua do Trapiche n. 36, terceiro andar.

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., á rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., á mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bom gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta ja idosa, escrava ou forra: na rua da Florentina casa da esquina n. 2.

Aluga-se por festa ou por anno

O sitio da olaria do Retiro tendo 2 boas casas, cosinha ao lado, fructeiras, cacimba, baixa para capim, com viveiro no fundo das casas, banho excitante e rica vista para o Recife, a qualquer hora no mesmo sitio.

Amassador

Precisa-se de um amassador na padaria da rua Real do Manguinho n. 25.

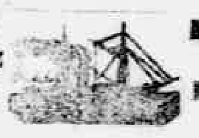
SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Um francez residente no Brasil a mais de 28 annos, fallando 6 idiomas, tendo ultimamente naufragado no vapor *Persinunga*, e baldo de recursos, offerece seus prestimos a quem queira utilizar-se para administrar uma fazenda em qualquer lugar ou para ensino de algum dos idiomas, mathematica, esgrima etc., etc., tratando ao mesmo tempo pela homeopathia de que tem longa experiencia, provando seus felizes resultados com os attestados que tem em seu poder das provincias do Brasil onde tem exercido sua profissão homeopathica. Para qualquer negocio tendente a seu interesse dirijam se a praça da Independencia ns. 14 e 16 loja.

— Precisa se de uma ama nacional ou estrangeira para o serviço de casa de homem solteiro: a trater na travessa do Livramento n. 1, segundo andar.

Calçado francez Rua Nova n. 7.



Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistasetias para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopos com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIÉRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em seu natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario largo n. 10.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 Carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carille, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novelos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carille's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados prra dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

— Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tira-lo em porcellana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retractistas americanos, — Rua Nova n. 52— tiram retratos em porcellana por preços reduzidos para os dias de festa.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

Escrava

Precisa-se de uma ama preferindo se escrava para tratar de roupa de duas meninas: a tratar na rua da Senzalla velha n. 96.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para andar com um menino: na rua da Cadeia numero 10.

— Precisa-se de uma pessoa para assentar praça por outro, mediante uma gratificação: quem estiver nas circumstancias dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 96.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo casa n. 12.

Nova sála de cortar cabellos
Rua do Imperador n. 71, 1º andar.

GEORGES

previne ao publico que sua casa acha-se aberta aos domingos e que continua a dar *lições de penteado.*

APIPUCOS

Aluga-se um sitio em Apipucos com excellente casa edificada este anno, e muito fresca; na rua do Crespo n. 15.

AMA.

Na rua Nova n. 37, precisa se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, sendo captiva prefere-se.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

— Precisa-se de uma ama, que entenda alguma cousa de cosinha, para uma casa de familia de duas pessoas no Caxangá; a tratar na rua do Queimado n. 4.

— Quem precisar de uma ama por aluguel e escrava para todo o serviço de uma casa de familia, dirija-se a rua atraz da matriz da Boa-vista n. 26 1º andar.

— Fugio no dia 15 do corrente mez, a escrava de nome Maria, idade 16 annos pouco mais ou menos, baixa, levou vestido de chita branca com palmas encarnadas e chale de linho preto, julga-se andar pela Boa-vista ou Fóra de Portas, a pessoa que a aprehender leve-a na Cabanga ao seu senhor Antonio Joaquim de Mello, que será generosamente recompensado.

Ama.

Precisa-se de uma ama, na rua Nova numero 5.

BOM NEGOCIO

O dono da fabrica a vapor de marcenaria, gelo e chocolate desejava achar um socio que entrasse com um pequeno capital para dar mais sahida nas grandes encommendas que tem, a quem convier appareça na dita fabrica para julgar e ver os lucros que pode deixar.

— Precisa-se de um homem que queira sentar praça por outro, quem estiver nestas condições, dirija-se a rua do Imperador n. 73 (livraria) que se dira.

— Roga-se ao Sr. Luiz de França Rodrigues Ramos, o especial favor de vir a rua da Moeda n. 5 segundo andar, para negocio que não ignora.

— Precisa se de uma ama, só para o serviço interno de casa de pouca familia, podendo dormir em sua casa, a tratar na rua Direita numero 47 loja.

— Quem tiver uma preta de idade ou uma negrinha para ajudar ao serviço de casa de pouca familia e quizer alugar dirija-se a loja da rua Direita n. 47.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 53, loja.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 6, com commodos para pequena familia: a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Na rua do Livramento loja n. 22, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem.

— A mesa regedora da irmandade da Conceição dos Militares, convida aos irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 20 do corrente as 4 horas da tarde no consistorio da respectiva igreja, afim de elegerem a nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1867, visto não ter reunido numero legal no dia 15 conforme se havia annunciado.

Consistorio da igreja da Conceição dos Militares 18 de dezembro de 1866.

O secretario,
José Caetano da Silva.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de uma só pessoa: na rua da Cruz do Recife n. 11. 2º andar.

Pedido

Roga-se a um intelligente caixeiro da rua da Imperatriz, de publicar neste jornal a poesia que recitou no theatro de Santa Isabel na noite de 17 do corrente.

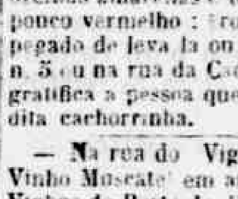
O maluco.

— O Sr. Angelo Rotillio Pereira Chaves caixeiro de cobrança do Sr. Porto leve a loja da rua do Crespo n. 17 o sontemunque preto que levou para amostra no dia 6 de dezembro ou alias o dinheiro, por ignorar se a sua morada faz se o presente.

— Acha-se fugido desde 11 do corrente, o moleque Antonio, idade de 10 a 12 annos, levou vestido camisa de cammilho, calça escura, chapéo de palha, tem o beiço superior um pouco mais curto de modo a mostrar os dentes da frente: gratifica-se a quem o levar a rua da Cadeia n. 66.

— Na padaria de Maternas Lins em Santo Amaro precisa-se de um freguez que forneça 12 garrafas de leite puro diariamente.

— Precisa se alugar um moleque ou mulatinho: na rua Formosa n. 2.



Desappareceu da rua de João Fernandes Vieira, no domingo 16 do corrente, uma cachorrinha felpuda, branca, com uma das orelhas amarellas e tem o pello dos quartos um pouco vermelho: roga se a pessoa que a tiver pegado de leva la ou participar na dita rua casa n. 5 ou na rua da Cadeia n. 39, assim como se gratifica a pessoa que indicar o lugar onde se ache dita cachorrinha.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.— Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente. Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos edictores, á rua do Crespo n. 9

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernamouco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Na rua do Trapiche achamse os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna com pratica ou sem ella; no beco do Carvalho n. 1, prefere-se portuguez.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12	polegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêis para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabuga n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52. dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a 32$000	
»	» encarnado	de 22$ a 32$000	
»	» rôxo	de 22$ a 32$000	
»	» preto	de 20$ a 30$000	
»	» verde	de 20$ a 29$000	
» de velludo preto a		26$000	

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbelias etc.

Recebe-se toda e qalquer encommenda relativa ao culto.

PILULAS

XAROPE E VINHO FERRUGINOSO DE JURUBEBA

COM PYROPHOSPHATO DE FERRO.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstrucção dolorosa e irregular), etc, etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais convinha ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro*, nunca póde occasionar a pthysica das pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

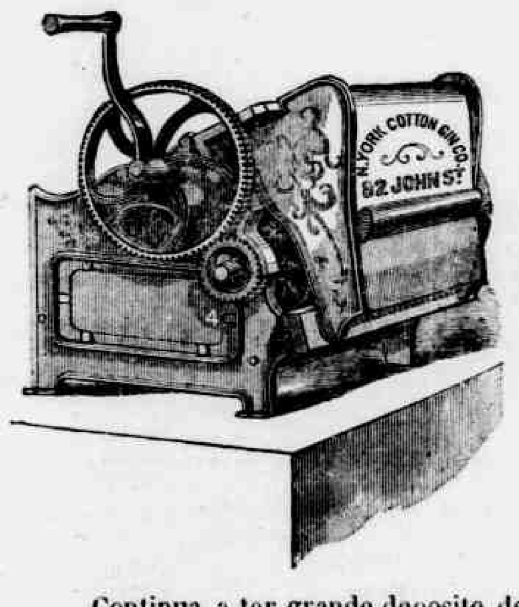
As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações ácima.

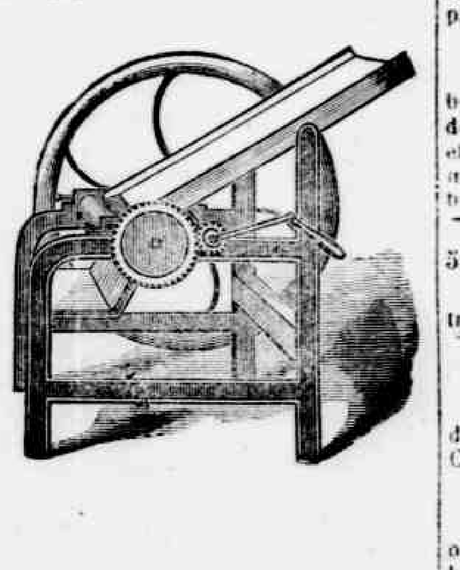
Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto & C., rua Larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A Rua da Cadeia 56. A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater Ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Muinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

— O Sr. Francisco José Alves Guimarães, queira annunciar por este *Diario*, a sua residencia que se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça com pipa puchada a boi: na rua da Imperatriz n. 30, terceiro andar, se dirá.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar bem: na loja da rua Nova n. 11.

— Compra-se um escravo cosinheiro: na rua da Cruz n. 19.

— Compra-se um escravo cosinheiro na rua da Cruz n. 19.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS

PLANTAS DE CURUPAITY

Vendem se no escriptorio deste *Diario* á 240 reis cada uma: na rua das Cruzes n. 44.

Vinho collares

Superior e verdadeiro vinho « collares » em caixa de duas dusias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Taberna

Vende-se uma taberna sita na rua Direita n. 50, bem afreguezada tanto para o mato como para a terra o dono resolve-se a vender porque tem de retirar-se para um arrabalde da cidade a tratar de sua saude: quem a pretender dirija se a mesma que achara' com quem tratar.

Sebo coado

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se o melhor sebo coado do Porto em caixinhas de uma arroba, mais barato do que em outra qualquer parte.

Sabão massa

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se sabão massa da mais acreditada fabrica do Maranhão, por muito barato preço.

Linguiças dás ilhas

Na rua do Apollo n. 4, tem para vender linguiças em latas, o mais superior que tem vindo ao mercado.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

ORGANDYS

branco de listras e quadros a 1$ a vara, basquinas de gros-de-naple muito encorpado e ricamente enfeitados a 22$: na loja das seis portas confronte ao Livramento.

VENDE-SE

uma fonte de typo 10, que apenas funccionou uma ou duas vezes, e que a maior parte esta ainda com o lustro da fundição, calculada sobre 3,500 aa, que se julga dará pelo menos tres paginas deste *Diario* levantada e posta de forma a poder ser contada e examinada pelo comprador, apenas com o incommodo de abrir os papeis para ver e examinar, por quanto não se admittem reclamações, depois de sahida de casa de seu dono, porquanto seu valor deve ser mandado para Paris para uma outra maior; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco. Na mesma casa ha para vender: armações de rolos, linhas, entrelinhas de zinco e de madeira, engradações completas de metal, cunhos, vinhetas, enviasados, tinta, bandulhos, papel para impressão formato do *Diario*, fontes de typos de phantasia, galés de madeira, caixetas de amarello, taboas de levantar formas, enfeites, emblemas para annuncios, typos grandes para caracteres e muitos outros objectos de typographia por preços commodos.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.
Barricas com farinha de milho.
Barris com pregos americanos.
No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 1 6.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lala que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

— Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 5: a tratar na mesma.

— Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Vinho carcavellos

Superior vinho «carcavellos» em caixas de duas dusias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Chegaram.

Supeaiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um boi com um carro de quatro rodas em muito bom estado, proprio para trabalho da Escadinha; a tratar na estrada de João de Barros, sitio passando o da Cascata.

TRINAS E VOLLANTES.

Na loja do vigilante rua do Crespo n. 7, tem sempre grande deposito de trinas e volantes, grades, galões, espeguilha, rendas, bicos prateados e dourados, tudo proprio para enfeites de igreja, recommenda-se muito aos Srs. armadores, pois seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte, por serem fasendas de consignação, asim como rebique, escovas para calçado, misanga de todas as cores, toalhas de linho, tanto para mesa como para rosto, retroz em libras e meias libras, pedras de afiar na alhas, lousa e creiões para escrever, tudo isto vende-se na loja do gallo vigilante, á rua do Crespo n. 7.

Gomma de mandioca.

Na rua do Vigario n. 24 1° andar escriptorio, vende-se a melhor qualidade de gomma que tem apparecido no mercado, proprio para bolinhos por ser fina e muito alva, por barato preço.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cal e potassa

Vende-se no armazem da rua do Apollo n. 40, a preços commodos, cal nova de Lisboa e em pedra, e potassa da Russia tambem nova pesando 4 arrobas cada barril.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, souttembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes avelludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **a dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigornuna.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sytabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da campa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 140 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos 600 réis.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas : na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Á
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abilissimo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá* ?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario* ! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá* ! sim ; rimos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradição !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se epera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois ; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel. Cenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diverses tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais rices qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces seccos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maltodia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas de Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$600 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$600 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantinde-se 27 garrafas, e a 500 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$50 0, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores. a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á .....

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se em mais barato que em outra qualquer parte ; só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bareges a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 24$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$ ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um ; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lasinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de 15 a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara ; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguelias por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito bigenique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cretão a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito boas para colletes a 200 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

— E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio rua do Trapiche n. 44, o seguinte :

Velas de cera.
Carvão animal.
Vinho Madeira secco.
Idem Porto.
Idem Muscatel.
Idem Figueira.

SEMENTES! SEMENTES

Na padaria Alemaa na rua da Lima em Santo Amaro ha um variado sortimento de sementes de hortaliça e flores de todas as qualidades, e por serem muito novas são de immediata producção, as quaes se recommendam aos agricultores, e proprietarios de sitios.

— Vende-se um optimo escravo para todo e qualquer serviço, tanto para esta praça como para o mato de que tem bastante pratica : na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

Chapéos para senhoras

Lindos chapéos de palha para senhoras vende-se pelo baratissimo preço de 10$: só na loja da rua do Crespo n. 25, de Manoel Dias Xavier.

Sitio

Vende se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro : a tratar na rua da Cruz n. 4.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte ; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza : na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas : em casa de Tissel fréres, rua do Trapiche n. 9.

Batatas novas
a 800 rs. o gigo com mais de uma arroba.

Vende-se na rua do imperador armazem n. 81

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se a grande e bem situada loja de ferragens da rua do Queimado n. 37, os pretendentes dirijam-se ao estabelecimento da mesma.

— Vende-se um bonito escravo de 22 annos, copeiro e tambem cosinha : a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vendem-se dous carros novos proprios para conducção de assucar da estação para o Recife : na rua do Sebo n. 54, taberna.

— Vende-se um relogio de prata patente suisso bom regulador : na rua do Imperador n. 29, loja de encadernação a tratar das 10 horas em diante.

Vinho ribatejo

Superior vinho «ribatejo» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito á rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Ao publico

Continua-se a vender nos logares annunciados o 1º e 2º numeros do *Kossuth*,

---

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra

muito nova e de superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
O melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO
COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deard & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

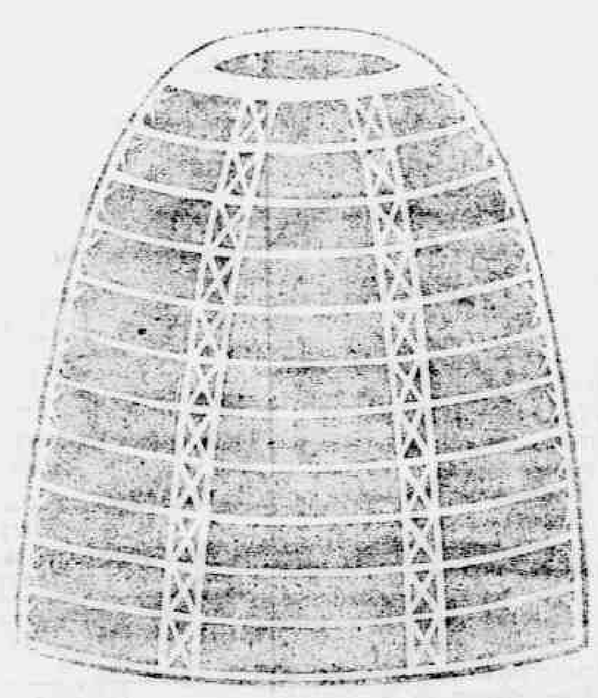
RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 1:000$000 para cima terá o desconto de 1 % pelo prompto pagamento, visto esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs a garrafa. e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Paus phoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vindo a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho dos melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e 280, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Dito branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Dita mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Dita franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 3$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.
Paletóts sacos e sobre te panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte :

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, colherinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL

DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e paltots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forar salas
11—Rua do Queimado—11

PRENSAS AMERICANAS
Pelo novo systema economico para enfardar algodão
Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.
Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.
As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.
David William Bowman,
Engenheiro.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Chares.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivelas e fita para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapéosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.
Riquissimos albuns para 100 retratos.
Riquissimas fitas lavradas e lizas de todas as qualidades e larguras.
Riquissimos livrinhos para notas.
Lindas carteiras com as melhores agulhas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Lindissimas canetas de madreperola.
Bonitas ligas de seda.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Estojos com agulhas para croxé.
Finas thesouras para unhas e costura.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, assim como pretos para luto.
Escovas com cabo de madreperola, marfim e osso para dentes e para unhas.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Calçado barato
Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

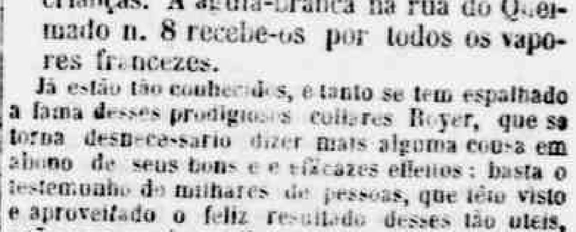
Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 300 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos enarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de morcolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retalhos de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e eficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PARA PRESEPES
Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69

Palitos do gaz a 1$800 a groza.
Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

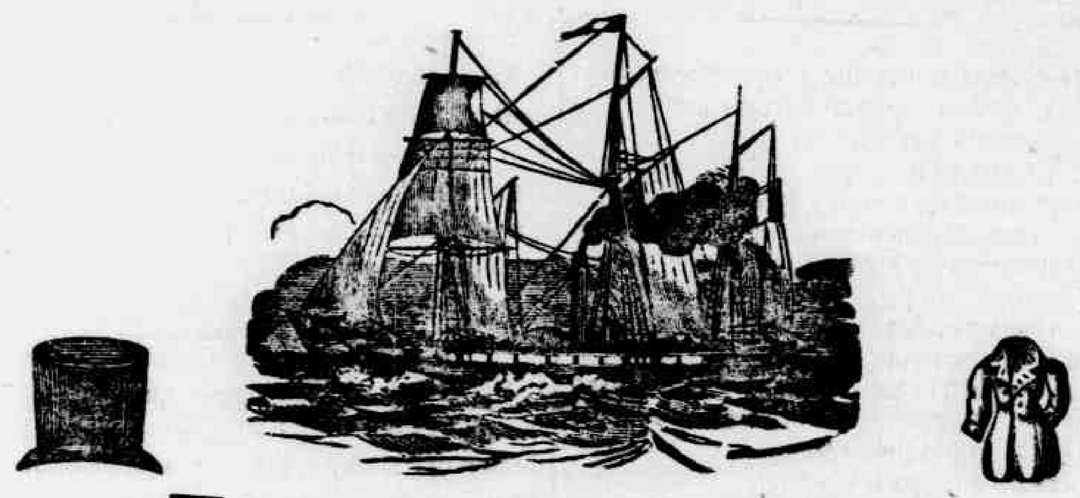
ILEGÍVEL

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada: neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.	Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
Bramante.	
Chapéos de sól de seda para Srª.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crêpe e filó para ditta.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotondas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.	

ROUPA FEITA

COMPLETO SORTIMENTO

RUA NOVA N. 47

Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornão somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para istose pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não capricha a' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinbas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Francisca de Jesus Tavares viuva, tem uma propriedade denominada Agua Comprida entre a villa de Agua-Preta e a estação de Una, cuja propriedade tem de 600 a 700 braças de frente e meia legua de fundo pouco mais ou menos, passando por dentro a estrada que de Una vem a Agua-Preta, com bom commodo para criar e plantar: quem quizer comprar dita propriedade dirija-se a mesma proprietaria, ou a seu filho Manoel Antonio da Silva, em o mesmo lugar, ou ao povoado dos Montes que Antonio José da Silva Marques o guiara'.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Grande liquidação

Até o fim do anno

Na loja e armazem da Arara

Rua da imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: à Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALO'ES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS ?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1,400 rs.: ditas muito finas e largas a 1,800 a 2,000 rs; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500 !

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (760 rs)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, ja' se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Holde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa da alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Objectos de borracha para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor da laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Lindos enfeites a Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que sera devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

MACHINAS

para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

NOVA CALIFORNIA

NA

rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California.

Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Palitots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000. 6$, etc. Cortes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador poderá avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz na Boa Vista. n. 86.

Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo de manilha ja usado; desconfia se que tenha seguido para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Ainda não foi pegada a preta Isidora, crioula, alta, bem parecida, olhos pequenos e vivos, dentes limados, tem uma cicatriz de uma pancada no braço direito, andar gingador e quando come o braço direito, illude a todos dizendo que paga semana, a outros que paga o mez servindo de ama, veste se de homem, é muito sambista, tem sido vista na rua do Imperador onde desconfia-se que esteja acoutada n'um sobrado, protesta se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta, fazendo pagar 2$ diarios: quem a pegar leve-a a rua da Imperatriz n. 2, que ahi será generosamente recompensado.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866 o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara usada, pouca barba e uma cicatriz em uma das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Pervoto da cidade de Olinda

ATTENÇÃO

No dia 26 de outubro proximo passado fugio do engenho Junco da comarca de Nazareth o escravo Izidro, mulato claro que representa ter de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes: baixo e grosso, cabellos pegados olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, tem um sinal mão em um dos braços, levou vestido camisa de algodão azul e ceroula branca, não tem falta de dentes, este escravo pertenceu ao Sr. Dr. José Vicente Duarte Brandão e foi vendido em maio do corrente anno pelo Sr. Antonio José Vieira de Souza: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o conhecer que o apprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua do Apollo n. 9, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

LISTA GERAL

DOS PREMIOS DA 29ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	226	6$	407	6$	607	6$	779	6$
6	—	30	—	9	40$	8	—	83	—
7	—	34	—	12	6$	9	—	84	—
19	—	36	—	13	—	10	20$	85	—
22	—	39	—	14	—	13	6$	86	—
26	—	42	—	15	—	15	—	89	—
33	—	47	—	21	—	18	—	90	—
44	—	48	—	22	—	22	—	94	—
52	—	49	—	27	—	27	500$	95	—
53	—	51	—	28	—	29	6$	800	—
54	—	52	20$	29	—	30	—	2	—
60	—	65	10$	38	—	34	—	3	—
64	—	66	6$	39	—	35	—	5	—
65	—	67	—	47	—	38	—	10	—
66	20$	70	10$	50	—	39	—	15	—
68	6$	76	6$	53	100$	41	—	16	20$
70	—	77	—	58	6$	45	—	22	6$
72	—	83	—	59	—	48	—	23	—
74	100$	96	—	70	—	53	—	25	—
90	6$	97	20$	73	—	57	—	27	—
91	—	302	6$	74	10$	58	—	30	—
93	—	12	—	77	6$	59	—	32	10$
100	—	13	—	85	—	61	—	33	6$
5	—	14	—	86	—	63	—	42	—
10	10$	16	—	89	—	69	—	45	—
11	6$	20	—	91	—	70	—	48	—
13	—	22	—	92	—	71	—	56	—
14	—	23	—	93	—	72	—	58	—
18	—	24	—	96	—	73	—	59	—
20	—	39	—	98	—	77	—	62	—
21	—	41	—	500	—	78	—	63	—
33	—	47	—	7	—	80	—	64	—
41	—	50	—	9	—	82	—	66	—
45	—	51	—	10	—	83	—	71	—
48	—	54	—	15	—	84	—	72	—
50	—	56	—	25	—	705	—	74	—
51	10$	58	—	36	—	13	—	75	—
59	6$	61	—	38	—	18	—	76	—
63	—	63	10$	43	—	19	—	82	—
74	—	64	6$	44	—	22	—	84	—
79	—	66	—	48	—	26	—	99	—
83	—	71	—	51	—	36	—	902	—
99	—	74	—	55	—	42	—	6	—
200	—	84	10$	61	—	49	—	9	—
3	—	90	6$	70	—	50	—	10	—
5	10$	94	—	78	—	61	—	15	—
13	6$	95	—	81	—	62	—	23	—
15	10$	99	—	91	—	72	—	26	—
18	6$	403	—	96	—	74	10$	31	—
24	—	4	—	603	—	77	6$	32	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
937	6$	1129	6$	1359	6$	1548	6$	1707	6$
40	—	30	—	60	—	57	—	8	6:000$
44	—	32	—	61	—	58	—	9	6$
51	—	38	—	66	—	68	—	12	—
53	—	39	—	69	—	70	—	13	10$
58	—	48	—	71	—	72	10$	14	6$
64	—	53	—	80	—	74	6$	18	—
70	—	54	40$	86	10$	75	—	19	—
72	—	61	6$	88	6$	76	—	21	—
77	—	63	—	92	—	77	20$	23	—
78	—	67	—	93	—	78	6$	29	—
79	—	76	—	94	—	79	10$	31	—
80	—	86	—	1401	—	83	6$	32	—
88	—	94	—	2	—	87	—	34	20$
89	10$	96	10$	3	—	88	—	39	10$
91	6$	97	6$	14	—	90	—	42	6$
92	—	1209	—	26	—	91	10$	44	—
93	—	21	—	27	—	1601	6$	45	—
96	—	22	—	29	—	3	—	48	—
1000	—	25	—	31	—	4	—	50	20$
2	—	33	—	35	—	6	—	54	6$
7	40$	43	—	39	—	8	—	60	—
10	6$	44	—	42	40$	11	—	69	—
15	—	46	—	47	6$	13	—	70	—
18	—	58	—	48	—	14	—	71	—
22	—	61	—	52	—	17	—	75	—
23	—	64	—	67	—	19	—	77	—
26	—	66	—	68	10$	26	—	79	—
32	—	74	—	69	6$	29	—	81	—
45	—	76	—	72	—	31	—	90	—
53	—	79	—	73	—	38	—	91	—
56	—	85	40$	80	—	39	—	92	—
60	—	86	6$	82	—	40	—	96	—
65	—	90	—	88	—	42	—	99	—
67	—	94	—	91	—	46	—	1801	—
68	—	99	—	94	—	51	—	4	—
76	—	1303	—	97	—	52	—	8	—
85	—	6	—	1500	—	55	—	9	—
89	—	10	—	4	—	59	—	13	—
94	—	22	—	7	—	76	—	14	—
97	—	23	—	9	—	77	—	21	—
1107	—	24	—	13	—	80	—	25	—
8	40$	25	—	14	—	81	—	32	—
15	6$	27	—	18	—	82	200$	38	20$
18	—	30	—	19	—	86	6$	40	40$
20	—	33	20$	33	—	88	—	41	6$
21	—	38	6$	34	—	89	—	46	—
25	—	44	—	40	—	94	20$	47	—
27	—	50	—	43	—	98	6$	54	—
28	—	55	—	44	—	99	—	56	10$

NS.	PREMS.	NS.	RPEMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.
1861	6$	2085	6$	2267	6$	2471	20$	2694	6$
63	10$	88	—	68	20$	72	6$	2703	—
71	6$	89	—	78	6$	75	—	4	—
75	—	95	—	86	100$	79	—	7	20$
76	—	2101	—	87	6$	80	—	9	6$
77	10$	10	—	90	—	81	—	19	—
79	6$	11	—	94	—	82	—	20	10$
87	—	17	—	97	—	85	—	32	6$
91	10$	22	—	99	—	86	—	41	—
1902	6$	23	—	2301	—	96	—	42	—
9	—	28	—	4	—	2511	—	45	—
10	—	35	—	10	—	29	10$	46	—
12	—	36	—	13	—	30	6$	49	—
16		43	—	15	—	34	—	51	—
19	10$	47	10$	21	—	38	—	57	—
20	6$	50	6$	22	—	42	—	62	10$
23	—	56	20$	23	—	44	—	64	6$
25	—	58	10$	27	—	48	—	66	—
34	—	59	6$	30	—	61	—	74	—
39	—	64	—	38	—	64	—	78	—
43	—	65	—	39	—	66	—	82	—
48	—	68	—	41	10$	67	—	84	—
50	—	69	—	43	6$	71	—	87	—
51	—	70	—	44	—	74	—	89	—
62	—	75	—	51	—	75	—	90	—
64	—	76	—	54	—	77	—	91	—
72	10$	79	—	55	—	80	—	92	—
78	6$	85	—	60	—	83	40$	94	—
85	—	86	—	66	—	88	6$	95	—
89	1:200$	87	—	69	—	2605	—	97	—
97	6$	93	—	71	—	8	—	99	—
2004	10$	94	—	73	—	19	—	2804	—
6	6$	99	—	75	—	23	—	9	—
8	—	2201	—	78	—	28	—	10	—
9	—	6	—	79	—	31	—	15	—
10	—	11	—	84	—	37	—	18	—
11	—	16	—	85	—	41	—	24	—
16	—	19	—	86	—	46	—	34	—
19	—	27	—	87	—	47	—	38	—
23	—	35	—	88	—	52	—	41	—
41	—	37	—	95	—	53	—	45	—
45	—	39	—	2401	—	55	—	46	—
47	—	40	—	6	—	61	—	47	—
65	—	43	—	17	—	69	—	55	—
72	—	44	—	27	—	74	—	57	—
74	—	53	—	37	—	75	—	58	—
76	—	56	—	42	—	85	—	65	—
79	—	57	—	44	—	86	—	81	—
80	20$	63	—	49	—	88	40$	85	—
81	6$	66	—	67	—	93	6$	98	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2889	6$	3073	6$	3289	6$	3535	10$	3740	6$
96	40$	76	—	93	—	44	6$	51	—
2901	6$	85	—	99	—	46	10$	52	—
3	—	86	—	3303	10$	50	6$	53	20$
5	—	87	—	12	6$	53	—	54	6$
6	—	92	—	24	—	60	—	58	—
8	—	95	—	30	—	63	—	67	—
9	—	3103	—	34	—	64	—	68	—
10	—	4	—	41	—	66	—	71	—
14	—	5	—	44	—	67	—	77	—
19	—	12	—	50	—	73	—	79	—
21	—	14	—	54	—	74	—	81	—
22	—	23	—	61	—	80	—	85	—
27	—	26	20$	65	—	82	—	90	—
29	—	27	6$	67	—	86	—	3812	—
31	—	29	—	75	—	90	—	13	—
32	—	33	—	76	—	91	—	17	—
39	—	34	—	77	—	3604	—	20	—
42	—	39	—	78	—	5	—	23	—
46	—	40	—	80	—	12	—	31	—
47	—	43	—	81	—	16	—	41	—
49	—	48	—	83	—	27	—	42	—
51	—	52	—	87	20$	28	—	43	—
55	—	54	—	97	10$	31	—	49	100$
60	—	63	—	3405	6$	32	—	57	6$
61	—	66	—	8	—	34	—	58	—
68	—	72	—	10	—	39	—	62	—
78	—	73	—	25	—	45	—	69	—
81	—	95	—	29	100$	55	10$	72	—
84	—	97	—	31	6$	60	6$	79	—
86	—	99	—	35	—		—	88	—
90	—	3205	—	41	—	65	10$	89	—
94	—	14	—	45	—	70	6$	90	—
98	—	21	—	46	—	73	—	3903	—
99	—	22	—	50	—	76	—	7	—
3005	—	23	—	59	—	79	10$	8	—
7	—	29	—	62	20$	82	6$	10	—
29	—	35	—	64	6$	85	—	11	—
34	—	39	—	78	—	86	—	21	—
38	—	44	—	84	—	88	—	40	—
41	—	47	—	87	—	97	—	41	—
46	—	50	—		—	98	—	45	—
47	—	51	—	90	—	3701	—	47	—
51	10$	52	20$	94	—	5	10$	55	—
52	6$	54	6$	3513	10$	14	6$	73	—
54	—	57	—	20	6$	16	—	79	—
55	—	60	—	21	—	19	—	84	40$
60	—	64	—	25	—	23	—	94	6$
67	20$	80	—	26	—	27	—	96	—
71	6$	82	—	29	—	28	—	98	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A louca da aldêa.

I

N'uma das bellas tardes dessa estação de vida, de [illegible] e de perfumes, que tanta poesia ostentam aos olhos do homem de coração, dous mancebos, desta a quem Deus concedêra um peito ardente para bem comprehender todos os divinos mysterios de sua obra immortal, passeavam lentamente n'um dos mais pittorescos arrebaldes de Lisboa.

Seria difficil encontrar duas organisações que tão bem se coadunassem entre si, que tão identicos sentimentos abrigassem n'alma. Era para ambos o mais delicioso encanto a mutua contemplação dessa vista campestre que os deslumbrava tantas vezes quantas as que a visitavam. O seu thesouro estava alli. Quer fosse nas horas de desalento frigido, quer fosse naquellas de ditosa esperança, os seus olhos enlevavam se sempre no desabrochar da flor silvestre, no correr tranquillo do regato crystalino, no murmurar da brisa, no cantar das aves, e finalmente em tudo que forma o soberbo panorama que a apulentissima natureza tão sabiamente dispoz naquelle abençoado lugar. Eram dous corações preciosos estes cheios de esperanças e de sentimento, que o mortal veneno do mundo não tinha ainda conseguido converter.

Aproximava-se o cahir da tarde, essa magica de poesia singela, em que o derradeiro raio de sol leva comsigo a mente do homem scismador, e a conduz a remotas plagas de harmonias desconhecidas, mas suaves e encatadoraens.

Ernesto e Alfredo, assim se chamavam os dous jovens poetas, estavam sentados no cimo de um pequeno promontorio, cercado de relva verdejante e odorifera, de onde admiravam em silencio as estupendas maravilhas que viam em torno. Vinham ferir-lhes aos ouvidos todos esses ruidos confusos, todos esses murmurios heterogeneos que a taes horas revoam pelo espaço, ora frementes como os echos de uma orchestra proxima, ora suaves e melancolicos como da harpa a vibração longiqua repetida infindas vezes pela nocturna brisa.

E elles, os dous espectadores destas scenas tocantes, olhavam-se calados e interrogavam-se com o olhar, porque a commoção lhes embargava a voz e a admiração lhes cerrava os labios.

Subito, foram tirados do seu extase por muitas vozes clamando por soccorro, e estes gritos, repercutidos de fraga em fraga, a cada instante se tornavam mais agudos e lastimosos. Alfredo ergueu-se rapido como o relampago lançou a vista pelas planicies que dominava, e descobrio n'um pequeno ca[illegible] que formava a orla de uma estrada proxima, quatro ou cinco mulheres, as quaes gritando e correndo, forcejavam por deter uma outra, que sem as attender, tomava apressadamente a direcção de um poço. Era evidentemente o crime de suicidio que se ia perpetrar.

— Salvemo-la! salvemo-la! exclamaram ao mesmo tempo Alfredo e Ernesto.

E logo, sem que os escolhos de declive lhes demorassem os passos, sem que o risco de uma perigosa queda lhes diminuisse o ardor, el-los correndo, ou para melhor dizer, voando no alcance da infeliz suicida.

Alcançaram-n'a quando ella, já curvada sobre o abysmo, ensaiava a melhor maneira de se precipitar. Era uma mulher joven ainda, e de uma belleza surprehendente. Nos olhos, de um pallor mortal, scintillavam ainda os reverberos de uma luz brilhante, meio eclipsada pelas nuvens de um soffrer profundo. No rosto cahiam-me em ondeadas madeixas as bellas tranças de um cabello de ebano, compridas e abondantes. O seio frementes, de que as mal ajustadas pregas do seu vestido deixavam entrever o vulto, era formoso e eburneo como o cysne do lago. Finalmente a estatura donairosa e delicada que servia de téla a estes numerosos encantos, lembrava uma dessas fadas celestiaes que teveram n'outro tempo ter servido de modelos para as sublimes e incomparaveis creações do inspirado Raphael.

— Larguem-me... malvados, larguem-me! dizia ella convulsivamente aos dous mancebos que a seguravam. Que lhes importa a minha vida? Deixem-me seguir o meu destino, e não me segurem! Olhem.... veem aquelle poço? Pois alli, no centro daquellas paredes humidas aonde não chega o ar, aonde o sol nunca penetra, é que está a minha ventura, é onde existem todas as minhas esperanças!... Sim, porque alli posso eu chorar sósinha a minha vergonha, sem que ninguem me interrompa, sem que ninguem se ria de mim ... alli posso pensar sempre naquelle que me deu a perfidia e o crime por premio de meu amor!... Ah! eu amo-o tanto ainda! Mas elle não é digno desse sentimento porque é um infame.... illudio-me.... desappareceu... e deixou-me deshonrada, perdida! Mas larguem-me que não posso encarar o sol!... Deem-me as trevas, que a luz cega-me... matem-me! Não ouvem.... seus miseraveis? Olhem... vocês são tão miseraveis como Eduardo Carrasco, o meu infame seductor!...

E a desgraçada debatia-se em convulsões phreneticas e desesperadas.

— Desculpem, meus senhores, dizia uma mulher que chorava junto della, perdoem, que minha filha não está em estado de reconhecer o serviço que lhe prestaram... é uma louca!

E os mancebos ajuntaram commovidos:

— E' uma martyr!

— Uma martyr... repetio a louca. E' isso, é... teem razão... Mas quem és tu, accrescentou ella fitando Alfredo, para fallares dessa maneira?... Abrigar-se-ha no teu peito um coração nobre, sensivel, delicado! Mas não... Eu estou louca, dizem bem... Um homem é sempre o algoz destes bellos sentimentos e não pode ter piedade senão das victimas que lhe escapam!... Vamos, minha mãi, ordene a estes homens que se retirem, ou eu arrasto-os comigo para o fundo do poço...

— Socega, Maria, minha filha... não vês que estes senhores protegem-te e lastimam-te?

Ao ouvir estas palavras, a desgraçada esfregou os olhos injectados de sangue; depois fitou por algum tempo os seus salvadores com olhar atonito e desvairado e suspirando amargamente, deixou pender a cabeça para o peito e cobrio o rosto com as mãos.

— Protectores! pois eu ainda tenho protectores!....

E uma gargalhada nephritica e penetrante lhe fez tremer os labios, e gelou de horror aquelles que a cercavam.

O sol já tinha baixado de todo ao seu nadir; apenas uma luz pallida e melancolica alumiava a face da terra envolta nessa quietação sublime que precede de perto a solidão da noite.

A pequena e taciturna caravana internou-se na estrada, e tomava o caminho da povoação. Alfredo approximou-se da mãi de Maria e perguntou-lhe:

— Qual foi a causa que reduzio sua filha ao misero estado em que a estamos vendo?

— Pergunta m'o, senhor! respondeu a velha com notavel admiração. Qual é a causa de todos os soffrimentos, de todas as dores, de todos os supplicios que a mulher experimenta neste mundo? E' sempre uma e a mesma: — o amor.

— Diz bem, é esse o verdadeiro Ajax de todos os tempos. Então sua filha amava?

— Sim, amava como todas as mulheres, firme e loucamente; mas tambem foi amada como quasi todas o são, isto é, com engano, com perfidia. Um desses homens lisbonenses, a quem os nossos filhos e os nossos maridos deviam aniquilar a tiros de espingarda, porque possuem o veneno da vibora e a ferocidade da panthera, veio um dia desfarçadas as garras e occulta a setta viperina tentar com palavras de maviosas impressões o coração inexperiente da minha pobre filha. O resultado foi este: ahi está perdida, morta... louca... a desgraçada que só commetteu a falta de não conhecer a mascara do crime e do assassino!

— E quem éra esse faccinoroso? interrogou Alfredo rubro de despeito.

N'este momento tres mancebos montados em ferozes corceis appareceram na estrada, a pouca distancia do grupo formado pelos pedestres caminhantes, e tornavam n'um trote largo e garboso a direcção de Lisboa. A velha assim que os vio caiu de joelhos e exclamou:

— Agradeço-vos, meu Deus, o terdes-me dispensado de pronunciar o nome indigno d'aquelle homem, que mais iria sobresaltar a minha pobre filha.

Depois levanta-se, e indicando a Alfredo os tres cavalleiros, disse-lhe:

— O despiedado ladrão da minha honra, da minha tranquilidade, e talvez mesmo da minha vida, é o que vem no centro guiando um cavallo negro. Olhe-o, examine-o, conheça o bem; e se tem irmãas, quando o veja um dia cruzar-lhe a porta, mate-o, que vai n'isso o comprimento de um dever, e o credito do seu bom nome.

— Passagem! gritavam os tres estouvados, sem suporem a impetuosidade dos seus cavallos. Não veem que precisamos a estrada livre para passar, seus mentecaptos?

— Pois apezar disso espere, Sr. Eduardo, bradou Alfredo interpondo-se na frente do cavallo, e segurando lhe com a mão direita o freio espumifero. Tenho que lhe dizer.

— E com que direito vem o senhor deter-me no meio de uma estrada publica?

— Socegue, que não tem na sua frente um salteador, e nem a sua bolsa nem a sua vida correm o menor risco. Detenho-o simplesmente com o direito do homem que deseja fazer uma pergunta e quer que lhe respondam.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

E' esta a poesia que pelo Sr. Victoriano Palhares, foi recitada em o encerramento da aula publica dirigida pelo Sr. Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, no dia 7 de dezembro:

ESTUDAI!

A ignorancia é a noite sem estrellas;
E' o sorvedouro pelago do erro,
Onde a alma do homem se aniquila
Estragada n'um circulo de ferro.
Velados pelos crepes dessas trevas
Não ha olhos que possam ver os céus.
Estudai! Sempre é tempo de aprender-se.
A sciencia é uma luz, e a luz é Deus.

Abri os livros, e nas folhas delles
Um novo mundo encontrareis aberto,
E vereis com vossa alma illuminada
Como em jardins transforma-se um deserto.
O homem só é grande sobre a terra
Pelo que valem os talentos seus.
Estudai! Sempre é tempo de aprender-se.
A sciencia é uma luz, e a luz é Deus.

Inda bem, que guardais no seio d'alma
Do saber a ambição, o sonho nobre!
Quando se tem a fronte enriquecida,
Que importa que se tenha a mão do pobre!
O ouro e a fidalguia se descobrem
Do talento ante os razos mausoleus.
Estudai! Sempre é tempo de aprender-se.
A sciencia é uma luz, e a luz é Deus.

Saber, é conhecer o quanto vale
O seu corpo, a sua alma, o mundo, a vida;
E' poder-se, nos dedos portentosos
Ter dos mysterios a cortina erguida.
E' ter, no tôpo mesmo da miseria
Da realeza, os aureos coruchéus.
Estudai! Sempre é tempo de aprender-se.
A sciencia é uma luz, e a luz é Deus.

Saber, é ter a força inquebrantavel
De braço a' braço combater co'a sorte,
Sem baquear no pégo da descrença;
Sem baquear senão aos pés da morte.
E' ter um facho de fulgor divino
Para espancar os mais cerrados véus.
Estudai! Sempre é tempo de aprender-se.
A sciencia é uma luz, e a luz é Deus.

Ide, correi, ajoelhai-vos mesmo
Ante quem vos abrio o lar do estudo.
Abençoai aquella fronte augusta,
Que vos dando a instrucção, ah! deu vos tudo!
A cabeça que pensa é mais valente
Que o braço que derruba os Philisteus.
Estudai! Sempre é tempo de aprender-se.
A sciencia é uma luz, e a luz é Deus.

E agora, que ja' vedes no horisonte
Surgir mais claras as manhãas futuras,
Não pareis um momento! E' certo o louro
Dessa luta de doces amarguras.
E nunca mais vos esqueçaes do mote
Com que remato os pensamentos meus:
Estudai! Sempre é tempo de aprender-se
A sciencia é uma luz, e a luz é Deus.

O encerramento do grande concilio catholico de Baltimore teve lugar no dia 20 de outubro, com grande solemnidade, para a qual concorreu a presença do presidente dos Estados-Unidos e sua familia. A magnifica cathedral da cidade monumental mal podia conter a immensa multidão occorrida de todas as partes do paiz para assistir ás ceremonias finaes da sessão de uma assembléa ecclesiastica, cuja reunião é tão pouco frequente, que toma sempre as proporções de um acontecimento.

A missa dita por monsenhor Obin, arcebispo de Nova-Orleans, foi das mais imponentes, e os sermões pronunciados successivamente pelos arcebispos de S. Luiz, de Baltimore e de Cincinatti foram religiosamente escutados por todos os assistentes.

O presidente Johnson parceu prestar profunda attenção á parte do sermão do arcebispo Purcell, que se referio ás questões do dia. Depois da missa procedeu se á leitura em commum dos decretos dados pelo concilio, decretos que não terão vigor senão depois de devidamente ratificados pelo Papa. Cada membro do concilio foi assigna-los e depois a sessão foi encerrada.

Ao sahir da cathedral, o presidente foi acolhido pelas demonstrações de sympathia da multidão, que estacionava nas avenidas da igreja metropolitana, e, apezar dos seus esforços, não pôde furtar-se á incommoda ceremonia dos apertos de mãos.

O numero das associações operarias na Noruega eleva-se a 50: contam 110,000 membros e o seu capital compõe se de 10:000$.

Os jornaes da Sevilha fallam de um triste successo que teve lugar na residencia de Euramadilha. Dous irmãos, por causa de questões de familia, bateram-se em duello. Ambos morreram.

O clero cathedral de Hespanha conta actualmente de 53 prelados, um bispo auxiliar, 52 deães, 431 dignidades e conegos de officio, 484 conegos honorarios e 756 beneficiados. Total 1,777 individuos, cujas dotações importam annualmente em reis.... 1,102:241$250.

O pessoal do clero parochial de Hespanha compõe se de 16,341 parochos, 156 vigarios perpetuos, 986 tenentes e 3,904 coadjutores. Total 21,357 membros, que teem de dotação annual reis...... 3,513:193$300.

Schamyil, o célebre caudilho caucasiano, que os russos fizeram prisioneiro em 1859, naturalisou-se russo e prestou juramento de fidelidade ao imperador Alexandre.

Imaginam muitas pessoas que a tunica, o escapulario e a cogula dos frades eram trajes caracteristicos das corporações religiosas e com tudo tal não ha. A variedade de cores e de talhes usada pelas ordens de recente data apenas modificou a primitiva uniformidade e em nada destroe a verdade de se dizer que o vestuario fradesco só deixou de ser commum com o decorrer dos seculos, a cuja acção escapou em parte o monaquismo, zeloso das tradicções antigas. A tunica era vestido romano proprio de mancebos e a cogula citado por Marcial, foi trája do vulgacho e da gente do campo, a' maneira de capote.

O escapulario era usado pelos pobres na decadencia do imperio romano. A' medida que o tempo foi derivando, a roupa dos monges foi assumindo uma apparencia, que tem enganado a muitas pessoas. Aconteceu exactamente o mesmo com a vestimenta e os outros adereços, que estamos acostumados a ver durante a missa e que nos encheriam de assombro se os encontrassemos n'uma rua ou n'uma praça publica. Um padre paramentado é um personagem rigorosamente historico, de cujas differentes roupas se póde fazer uma pormenorisada chronica.

Escrevem de Londres, em data de 8 do corrente, a' *Correspondencia Havas*:

« As ruas de Londres devem ser neste momento um curioso objecto de estudo para os estrangeiros. A circulação faz-se sem ordem. As ruas estão obstruidas ou interceptadas por causa de reparações feitas sem ordem nem methodo. O peior resultado de tudo isto é a multiplicidade dos accidentes nas ruas, onde milhares de pessoas por anno são mortas ou feridas accidentalmente: 25:000 pessoas da infima classe não cessam de circular em todas as direcções; homens e mulheres em estado de embriaguez percorrem as ruas; ha rixas a cada instante: os malfeitores e ladrões aproveitam-se da confusão geral.

« O *Times* tem censurado muitas vezes este estado de cousas, sem exagerações. Todas as noites ha factos mais ou menos graves nos diversos bairros de Londes, e muitas pessoas são despojadas e feridas por atrevidos malfeitores. A policia esta' sem força para reprimir estes abusos; quando se lhe apresenta alguma queixa, é preciso testemunhas para haver recurso para os tribunaes. Um individuo que foi maltratado de noite nem se quer pode dar indicios que guiassem a policia na descoberta dos culpados, nem mesmo reconhecer quem lhe fez o mal.

« Realmente, um tal estado de cousas é uma vergonha.»

Dous cavalleiros sobem a uma carruagem de praça, em Londres, e mandam guiar para Ealing, onde se fez uma grande corrida de cavallos.

A duas milhas de Londres, começam a questionar. A disputa continua durante uma milha. Não podendo vir ás boas, gritam ao cocheiro:

— Para!

Descem tranquillamente da carruagem, affastam-se um pouco da estrada, tiram os casacos e batem-se a murro. Quando um delles provou a superioridade da sua causa amolgando os queixos ao seu companheiro, dão-se um aperto de mão, tornam a subir a' carruagem e continuam o seu caminho. A questão ficou resolvida a contento de ambos.

Os jornaes americanos de Nova-York publicam extractos do *Livro Amarello* americano, que vai ser distribuido ao congresso dos Estados-Unidos.

D'entre estes extractos escolhemos alguns que são relativos a politica estrangeira do gabinete de Washington, e citamos sem commentario, por isso que alguns dos documentos officiaes são de uma data antiga.

M. Sandford, ministro americano na Belgica, declara que foram tão somente alistados 1,200 a 1,500 subditos belgas para o exercito de Maximiliano, e que foram todos autorisados a conservarem a sua nacionalidade.

M.Motley, celebre historiador que occupa o posto de embaixador dos Estados-Unidos em Vienna de Austria, escrevia em 5 de junho de 1865 a M. Seward, ministro de estado em Washington:

« Como já tive occasião de o dizer, o governo imperial de Austria sempre se mostrou indifferente a tudo o que diz respeito á expedição mexicana, e engeita toda a responsabilidade, quanto aos resultados.»

O ministro americano em Roma, M. Knig, escreveu o seguinte n'um despacho do mez de maio de 1865.

« O procedimento de Maximiliano para com a igreja, depois que subio ao throno de Montezuma, fez-lhe perder uma grande parte da popularidade de que, ha um anno, gozava em Roma.

« Um certo numero de dignatarios catholicos exprimem em alto e bom som a esperança de que o archiduque austriaco se convencerá brevemente da conveniencia de regressar a Europa.»

Porém o que se torna mais digno de reparo nos extractos do *Livro Amarello* americano, são os despachos concernentes as relações entre a Prussia e os Estados-Unidos.

N'um despacho de dezembro do anno passado, M. Wright, embaixador americano em Berlin, recebeu do seu chefe, M Seward uma carta escripta com muita altivez, em que este revendica os direitos dos Prussianos naturalisados nos Estados Unidos para circularem livremente na sua antiga patria e não serem alli molestados.

« E' um principio, escreveu M. Seward, do qual não podemos prescindir. O presidente deseja que apresenteis este assumpto a consideração do conde de Bismarck.»

E' sabido que o ministro prussiano apressou-se em obtemperar aos desejos de M. Seward, e que poz em liberdade todos os prussianos encarcerados, os quaes se prevaleciam do seu titulo de cidadãos americanos.

Parece mesmo, segundo disse a *Tribune* de Nova-York, que Bismarck deu espontaneamente uma prova ainda mais patente do seu espirito de condescendencia para com os Estados-Unidos.

Ao romper da ultima guerra com a Austria, o conde de Bismarck recebera de alguns antigos officiaes e marinheiros confederados a proposta de servirem na marinha que a Prussia podia organisar de subito, comprando navios a Inglaterra.

Offereciam-se cinco mil homens, os quaes deviam ser commandados pelo capitão Semmes, do corsario Alabama.

Bismarck, dando conta d'este facto ao correspondente berlinense da *Tribune* de Nova York, lhe disse:

« Consultei o vosso ministro para saber se, acceitando eu os serviços d'esta gente, não desgostaria o governo americano. M. Wright estava perplexo a este respeito, e escreveu a Washington. Recebeu instrucções para oppor-se a esta medida, e sem mais demora prohibi que me tornassem a fallar d'este plano, para organisar a marinha prussiana.»

Um jornal sueco, diz a *Correspondencia Havas*, conta o seguinte curioso caso de um enterramento precipitado.

Um trabalhador, que andava occupado nos trabalhos do aterro á beira de um canal, cahio desastrosamente á agua e afogou-se.

O desgraçado foi logo inhumado, segundo os usos do paiz. Passado algum tempo, o coveiro, tendo de abrir novas covas sentio um rumor subterraneo, como de pessoa que batia em madeira, sendo interrompido por gemidos e gritos suffocados.

O coveiro pasmou e tomado de um terror superticioso, partio a fugir. Chegado a aldeia annunciou que o cemiterio tinha espiritos maus.

Estes rumores chegaram aos ouvidos do cura da parochia, que partio para o cemiterio acompanhado de alguns parochianos. Abrio-se a ultima cova, que era a do trabalhador afogado. Imagine-se qual não foi o terror dos assistentes e a dôr da familia da victima, ao aspecto do cadaver voltado, com a cabeça, e os pés ensanguentados, e ainda os ultimos restos de um calor animal, que o desembaraçava!

Não se permitte a menor duvida. O desgraçado havia lutado contra a morte, e havia expirado instantes antes da chegada do cura.

D'estes, infelizmente tem-se dado muitos exemplos, que são mais uma recommendação para não se effectuarem jamais os enterramentos sem passarem as 24 horas do estylo.

A descripção de uma galera de guerra historica tirada a Bosio, o historiador dos cavalleiros de S. João de Jerusalem, vem provar que a invenção dos navios couraçados não é moderna, diz um jornal estrangeiro.

Uma carraca blindada de chumbo fazia parte da frota enviada por Carlos V para defronte de Tunis. Este navio, chamado o *Sant'Anna*, fôra construido em Elce no anno de 1530. Tinha seis cobertas e uma numerosa e poderosa artilheria. A equipagem compunha-se de trezentos homens Havia a bordo uma capella, um paiol de polvora, uma sala de recepção e uma cosinha e padaria para uso quotidiano.

Mas o que a galera tinha de mais singular era a sua construcção; era a couraça de chumbo pregada com cavilhas de latão, apparelho este a que o chronista attribue toda a segurança e resistencia do navio, que nunca soffreu com os projectis, embora entrasse muitas vezes em acção. Ainda hoje pode ver-se uma pintura d'esta grande embarcação de guerra no meio dos antigos frescos do palacio dos Hospitaleiros em Rom.

A artilharia naval franceza, diz um jornal, vai soffrer uma grande transformação, em consequencia dos ensaios feitos a bordo da fragata couraçada *Magnanima*, que fazie parte da esquadra do Oceano, a que o imperador passou revista em Biarritz.

Foram adoptados para o serviço da marinha de guerra tres canhões de novo modelo O primeiro é uma peça de calibre 24 centimetros, que tem o peso enorme de 14:000 kilogrammas. Os projectis que lança são de aço e pesam 145 kilogrammas. O alcance maximo dos tiros é de 6:000 metros.

A *Magnanima*, occupou-se durante um mez a fazer exercicios praticos no porto de Quiberon com este canhão monstruoso, que tem a vantagem de manobrar com facilidade, apezar do seu enorme volume.

O segundo modelo é uma peça de calibre de 19 centimetros, de 8:000 kilogrammas de peso, e que arremessa projectis oblongos de aço de 75 kilogrammas. O terceiro modelo tem 16 centimetros, pesa 5:000 kilogrammas e os seus projectis são de 45.

Mas ainda não contente com tão formidaveis elementos de destruição, a marinha imperial franceza está estudando o aperfeiçoamento de um canhão que exceda o calibre de 24 centimetros; e que sirva especialmente para uso das baterias de costa.

O imperador e a imperatriz dos francezes exprimiram de novo a sua intenção de não acceitarem o offerecimento de nenhum dos objectos que forem enviados á exposição universal.

O ultimo recenseamento feito em Londres revelou o seguinte curioso facto: — Em Londres ha mais escossezes que em Edimburgo, mais irlandezes que em Dublin, mais catholicos que em Roma e mais judeus que em toda a Palestina.

Na Suissa falleceu um homem chamado Stoffel, de 111 annos e onze mezes de idade com a particularidade de que seu pai e avô viveram exactamente o mesmo tempo. Deixa um filho de 71 annos, que promette imitar os seus antecessores.

Diz uma folha estrangeira que em Stokolme está chamando a attenção uma mulher de setenta e dous annos, que foi escripturada como prima-dona para o theatro lyrico daquella capital, e cuja magnifica voz e maravilhosa eschola de canto estão fazendo as delicias dos suecos. Chama-se Adela Fourchari, é viuva de um commandante de dragões, e deve ter sido muito formosa. Na actualidade tem ar tão distincto e feições tão delicadas, que já recebeu varias propostas matrimoniaes muito vantajosas.

Gengis Kan são duas palavras de lingua mogol, que significam *rei dos reis*. Deu a admiração dos povos este nome a um caudilho que em começos do seculo XIII surgio na *Mongolia* ou *Mogolia*, região ao norte da China, que não se deve confundir com a Tartaria. Pastores eram os habitantes daquelle paiz que sob a protecção dos *Kitans* ou *Kins*, imperadores do Katay hoje China, iam obscuramente apascentando os seus rebanhos pelas planicies e montes do paiz natal. Quem diria que entre tão humilde gente se emballara o berço de um heroe? Mas a hora tinha soado: um tumulo dos Mongões elevou o aventureiro; pouco depois apodera-se do norte da China, dá aos seus vassallos um codigo militar e civil e marcha para o Occidente contra o tartaro Mahemmed, senhor da Syria, da Persia e da Armenia. Triumphando, estabelece um grande imperio que se estende da Syria ao mar da China e cuja influencia centralisadora viria a ter sabe Deus que effeitos nos destinos do mundo, se ao *rei dos reis* não acontecesse o mesmo que a Alexandre Magno e ao colosso romano. A morte veio em 1226 suspender a carreira do vencedor e fraccionar o imperio entre os seus quatro filhos, isto é, preludiar á total desmembração d'esse corpo monarchico.

Lia-se, ha dias, no *Times*, de Londres, na segunda columna, o seguinte annuncio:

«Perdeu-se»—Hontem, de Regent-street até Strand, uma carteirinha de algibeira de marroquim azul, contendo um certo numero de papeis, e entre estes a conta do meu alfaiate. Pede-se a quem achar a carteira, que a conserve como uma memoria, sob a condição de pagar a conta ao alfaiate.

Alexandre Stewart negociante riquissimo, naturalisado, hoje subdito americano propõe-se imitar Mr Peabordy, e mandar construir um grande numero de habitações para os pobres de Nova-York, a exemplo do que este ultimo praticou ultimamente a favor dos indigentes de Londres. O producto da renda das casas será destinado a construir todos os annos, novas casas.

Mr. Stewart subscreve com um milhão de dollars, cerca de mil contos de réis na lista da subscripção, para a qual convida os capitalistas americanos a subscreverem.

A fortuna de Mr. Stewart é avaliada em cem milhões de dollars. E' o maior negociante de nouveautes nos Estados-Unidos; possue em Nova-York lojas que dão ares de grandes palacios, e todavia Mr. Stewart desembarcou em Nova-York, vindo da Irlanda ha cincoenta annos, tendo apenas alguns cobres na algibeira.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

I

(Continuação)

Os demais bebedores tinham-se reunido no interior da casa, em que havia boa cerveja, vinho e cartas.

— Sim, dizia Marcotte, resumindo um relatorio que acabava de fazer em voz baixa, sim, meu querido Sr. marquez, *ella* achou meio de fazer com que meu patrão lhe dê trezentos mil francos, obrigando-o ainda em cima a que lhe agradeça a bondade de acceitar tal somma.

Ha um anno, seria mais facil que Moysés deixasse que lhe cortassem um braço, do que lhe arrancassem não digo um só escudo, mas a simples promessa de um emprestimo sem garantia. Ha um anno teria mandado enforcar, se a lei lhe permittisse, qualquer pessoa que lhe devesse cem francos. Hoje dá notas de banco a mãos cheias aos dedos rosados e finos que se dignam acceitar-lh'as. Diga-me agora que os asnos voam, porque acreditarei tudo que quizer. Quanto a Miguel Staub, o guarda livros, creio que pensa seriamente em levantar da caixa os fundos que lá tem para regressar a' sua terra natal, que é Francfor-Sur-le-Maine, onde tenciona estabelecer-se, para assegurar a existencia dos dias que lhe restam. Eis a situação em que nos achamos, meu querido Sr. João Rousseau, visto que esta' um perfeito aldeão. E o senhor, que é o que sabe acerca da situação do campo inimigo?

— Aqui, meu amigo, só uma idéa me preoccupa.

— Ja' sei qual é. Diligenciar rehaver os quinhentos mil francos da herança que lhe empalmaram.

— Engana-se, Sr. Pantaleão; não é isso.

— Como! Engano me? Então grande foi a sua modificação. Acaso o amor aos jardins lhe fez perder de vista o seu plano de campanha? E a famosa missão que se tinha imposto, em consequencia de certo dialogo com um monumento funebre?

— Ha de ter cada cousa a sua vez. Hoje, aqui, em Belcamp, asseguro-lhe que nem de leve penso do meu dinheiro.

— Ja' percebo, retorquio Pantaleão, esta' enamorado... Valha me Deus! Devia té-lo previsto. Aquelle palacio esta' enfeitiçado; esta' cheio de mulheres encantadoras..... amas e aias, capazes de o condemnarem as penas eternas...

— Mais devagar, Sr. Marcotte; saiba que não sou como Moysés. Estou enamorado de uma idéa; nada mais.

— Isso é uma virtude. Vejamos, que idéa é?

— E' esta...

E Raymundo explicou ao seu companheiro a feliz casualidade, pela qual chegára a informar-se perfeitamente acerca de Lucy, do seu admiravel caracter, e pureza angelica, apezar de viver na companhia das mais illustres bribantes da época.

— Depois de saber tudo isto, accrescentou o marquez, não me restava mais do que achar meio de arrebatar o anjo aos demonios que a detinham, e que são capazes de a levarem à perdição.

Tal era a idéa fixa de que Raymundo se enamorara tão energicamente.

— Bravo! exclamou Marcotte. E tudo isso sem estar deveras apaixonado por Lucy?

— Sem estar apaixonado por ella... pelo menos por em quanto; não sei se um dia o estarei.

— Pois saiba, Sr. marquez, proseguio Pantaleão baixando a voz, saiba que excede em virtude aos famosos paladinos de Carlos Magno, cuja historia li, ha dias, na *Illustração*.

— O que trato é de exceder me a mim proprio, disse Raymundo. Lucy é uma creatura nobre e virtuosa. Arranca-la-hei das mãos dos demonios que se apossaram della. Depois veremos.

— E que tenciona fazer para o conseguir?

— Não sei ainda.

— Sabe ella que o senhor esta' aqui sob um disfarce?

— Não o sabe. Tenho procurado innumeras vezes occasião de a achar só; não pude ainda consegui-lo. Esta' guardada como se estivesse presa.

— E se lhe escrevesse?

— Por quem?

— Verdade é que as aias Dorothea e Clotilde estão enamoradas do senhor... A proposito, como é que tenciona livrar-se das duas rêdes que lhe ellas estendem?

— Escapo-me por entre as duas, respondeu o marquez, rindo. Offereço a uma o coração, e juro amor a outra. Para isso só preciso de tempo. Bem sabe que em semelhantes casos é de summa importancia demorar o vencimento.

— Bem no! Sei-o perfeitamente; exclamou o Sr. Marcotte. De outro modo arruinar-se-hia breve uma pessoa. O que lhe digo, Sr. João Rousseau, é que é um mortal afortunado!

— Uma vez que assim o julga, não digo que não. Não obstante, não pense que não me assaltam de vez em quando os remorsos de estar abusando das pobres aias, que talvez contém comigo seriamente... Mas tambem para que vieram interpor se-me no caminho? Eu não as procurei... Entristece-me um tanto esta idéa...

— Ora adeus! disse Pantaleão, em um tom que diligenciava tornar o mais comico possivel; mas porque? Julga que morreram desesperadas? Não sabe que uma rapariga tem sempre meio de se vingar e de se consolar! Não lhes perguntou de quem era successor?

— Deixemo-nos disso. Voltemos a Lucy. Trago sempre no bolso uma carta fechada, sem direcção, e que é para ella. Como hei de entregar lh'a. Veja se lhe occorre algum meio, Sr. Pantaleão.

— A mim? Ora essa! Em seu lugar, sobrescripta-la-hia para ella e encarregava-o de que a deitasse no correio, ao chegar a Paris. Amanhãa saberia a menina Lucy, que o senhor se acha entre os jardineiros que trabalham no parque, que se occulta sob uma blusa com o nome de João Rousseau, e que deseja fallar lhe em segredo. Depois d'amanhãa teria uma entrevista. Como, e onde não sei, nem me importa. Mas a cousa iria ao cabo; respondo por isso. Dentro de poucos dias estaria tudo combinado e decidido; e quando menos o pensassem, safar-se hia o passaro da gaiola para ir ao seu encontro. Aqui tem, meu querido Sr. marquez, como estas cousas teriam corrido nos meus tempos, isto é, ha vinte e cinco annos. Não creio que as mulheres, de então para cá tenham mudado muito. Julgo que são mulheres como eram d'antes; a differença é que agora usam merinaque, que não lhes fica mal.

— A carta, replicou Raymundo, principiaria por ir parar a's mãos da Sra. de Castellan, que a guardaria. Assim, pois, pensando bem, prefiro continuar a guarda-la, até achar occasião favoravel de a entregar.

O marquez desfarçado, metteu a mão no bolso, para se assegurar de que conservava a carta, quando, de repente, avistou ao longe uma cavalgata, que parecia regressar de um passeio, e que ia para a aldêa, sem duvida em direcção ao palacio de Beauchamp. Na cavalgata, ia uma mulher.

Marcotte, que tinha boa vista, affirmou ao seu companheiro que a amazona era uma joven loira, e em extremo formoza.

— Ah! exclamou Raymundo; é a Providencia quem me envia. Vem só.

— Do seu sexo é ella só. Vão aos lados della dous cavalleiros, e atraz, em distancia, um criado de libré; total, quatro cavallos.

Ao cabo de tres minutos, entrava a amazona na aldeia, a passo, e seguida da sua escolta. Marcotte tinha razão: a formosa amazona era loira, e chamava-se Lucy.

Chegando ao largo onde havia o roble, junto do qual se achavam sentados os dous amigos, pareceu a menina de Castellan procurar uma casa, que de certo lhe haviam indicado. O cavallo em que ia montada, manquejava um pouco. Raymundo conhecera immediatamente que o cavallo perdera uma das ferraduras. Levantou-se, e seguido do seu companheiro, aproximou se da amazona, com o chapéo na mão, com risco de ser conhecido.

Mas a menina Lucy, bastante inquieta, lançava para um e outro lado vistas distrahidas.

— Pergunta-lhe se procura a casa do ferrador, disse Raymundo a Marcotte.

Este dirigio-se a amazona, e offereceu-se para lhe indicar a casa do ferrador veterinario.

— Disseram-nos que é por aqui, acudio um dos dous cavalleiros.

E' além, disse Raymundo, apontando uma casinha muito baixa de tecto, e como que occulta no angulo formado pela pousada, e por um muro.

No mesmo instante apearam-se os dous cavalleiros e o creado. A menina Lucy preparou-se para se apear tambem, e o cavalleiro mais idoso offereceu-lhe a mão. Lucy apeou-se com a ligeireza de um passaro.

— Não se fez ainda tudo, continuou o cavalleiro, que parecia ser o mestre de equitação da menina de Castellan; trata-se agora de procurar o mestre ferrador, para que ferre o cavallo; por que daqui ao palacio é o caminho mui pedregoso, e o Sultão poderia molestar-se. Como é domingo, ha de ser difficil achar o ferrador.

O outro cavalleiro, que acompanhava Lucy offereceu-se para ir em busca do ferrador, e pôz-se a caminho na direcção que um aldêão lhe indicou. Entretanto entrara Raymundo na ferraria, que estava aberta; e preparava-se para accender a forja, e escolher uma das ferraduras que estavam penduradas na parede.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS. —18[illegible]

ILEGÍVEL